ANO 24.º — SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1945 — N.º 3018

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Oito mil aviões aliados

participaram ontem

no bombardeamento da Alemanha

LONDRES, 23.—Mais de 8.000 aviões aliados vibraram ontem um dos mais violentos golpes desta guerra contra as tropas alemãs e as suas defesas a leste do Reno, lançando cêrca de 10.000 toneladas de bombas durante mais de 7.300 surtidas sôbre acampamentos inimigos, Quarteis Generais, pontes e outros objectivos.

Bombardeiros pesados e caças, partindo de bases britanicas e aparelhos das bases na Itália, tomaram parte em assaltos em massa, penetrando no sul da Alemanha até pouco menos de 100 quilómetros de Berlim para atingir a grande refinaria de Hhuland. Este ataque teve como consequência a suspensão da produção de gasolina nas fábricas ao alcance dos aparelhos da 15.ª Fôrça Aérea americana. Estas refinarias estavam a produzir cêrca de 304.000 toneladas de combustivel por mês há cêrca de um ano. Actualmente, estavam a produzir 500 toneladas por mês.

Uma concentração de edificios, que se crê que fôsse o Quartel General do marechal von Rundstedt, foi destruida na semana passada. A 9.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos teve o seu maior dia desde que comecou as operações na Inglaterra, elevando o numero de veiculos inimigos destruidos em cinco dias para 15.000.—(U. P.).

O dominio da margem ocidental do Reno

PARIS, 23.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas continuaram a reduzir a testa de ponte alemã a oeste do Reno. Dominamos agora a margem ocidental do rio desde Coblença até Ludwigshafen, embora as nossas fôrças não tenham atingido o rio em todos os pontos ao longo desta faixa. Unidades blindadas já se encontram 8 quilómetros a noroeste e a 11 quilómetros a oeste de Speyer. A leste de Neustadt, as tropas aliadas encontraram vigorosa resistência».

O comunicado prossegue dizendo que as tropas aliadas, no seu avanço, libertaram alguns milhares de prisioneiros de guerra. Nos outros sectores da linha Siegfried, os alemães combatem com extrema energia, mas as tropas aliadas já penetraram em muitas fortificações. Na testa de ponte de Remagen, foram limpas de fôrças alemãs mais cidades e os Aliados avançam, encontrando apenas moderada resistência ao sul de Honnef. O numero de prisioneiros feitos na quarta-feira é de 16.400.—(R.).

DR. ANTONIO LEITE DE FARIA

«IN ILLO TEMPORE»

Coímbra era assim

há cinqüenta anos...

quando se realizou

o I Congresso Nacional da Tuberculose

«In illo tempore»—como principiaria Trindade Coelho—Coimbra era assim: bigodaça, barbicha mais ou menos rala, uma pasta debaixo do braço, liberdade de capa e liberdade de iniciativa. Não se perdia uma. Dava tudo sempre certo. Os reitores—aderiam. O reitor não era bem um lente: era um veterano do Paço das Escolas.

...Na Guarda, o médico militar dr. Francisco da Cruz Sobral, que lograra debelar uma epidemia de tifo, que em Manteigas matara a população, o médico do partido e o clinico que fôra substituir—morreu também. Inaugurou-se naquela cidade um «mausuleu-Sobral», e de Coimbra foi um rôr de gente, entre a qual um quintanista de medicina—bigodaça, pasta debaixo do braço, liberdade de capa e iniciativa—, António Leite de Faria. Tinha 24 anos. Botou oração. E propôs que se realizasse em Coimbra o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose. Isto foi no dia 4 de dezembro de 1894, dizem os livros.

* * *

«In illo tempore»—estas coisas iam de uma banda. A Academia exultou. O reitor aderiu. Aderiu a Faculdade. Aderiu o bispo-conde, e o governador civil e a Camara. Aderiu o ministro do reino, João Franco de Castelo Branco. E a Escola Médica de Lisboa—rival de Coimbra (era o tempo de Sousa Martins e de Beato de Sousa), e a Escola do Pôrto. O jornal «Coimbra Médica» tomou o caso a peito, e a seu convite reunem, a 16, na aula de clinica interna, os entusiastas. Logo a 17 instala-se a comissão executiva, sob a presidência do lente Augusto António da Rocha, presidente da assembleia geral de todos os cursos da medicina coimbrã. O homem da

(Continua na pag. central)

Tóquio

foi atacada *esta manhã*

mais uma vez

por Super-Fortalezas

SAIPAN (Ilhas Marianas), 23—Super-Fortalezas voadoras desta base atacaram esta manhã importantes objectivos industriais na área de Tóquio, sôbre os quais lançaram um pêso considerável de bombas incendiárias. Registaram-se grandes incêndios, que se estenderam rápidamente a uma vasta área. As colunas de fumo provocadas pelos incêndios elevavam-se a mais de 3.000 metros de altura. — (United Press).

Já abandonaram Tóquio 3 milhões de civis

SAN FRANCISCO, 23—Rádio Tóquio anunciou que o ministro do Interior, Shigeo Odachi, disse perante a comissão da Camara dos Representantes que foram evacuadas 3.000.000 de pessoas de Tóquio e que a população actual da capital nipónica é ainda de cêrca de 4.000.000.

Odachi acrescentou que estão a ser tomadas as disposições necessarias para serem evacuadas de Tóquio mais dois milhões de pessoas, visto que os ataques aereos do inimigo, em vez de diminuirem aumentam de violencia, de dia para dia.

Yonezo Maeda, ministro dos Transportes e Comunicações, declarou por sua vez, que estão a ser tomadas todas as disposições possiveis para fazer expedir o mais rápidamente possivel generos alimenticios, munições, armamento e outro material necessario para os diversos sectores de guerra, onde as tropas japonesas estão a combater.

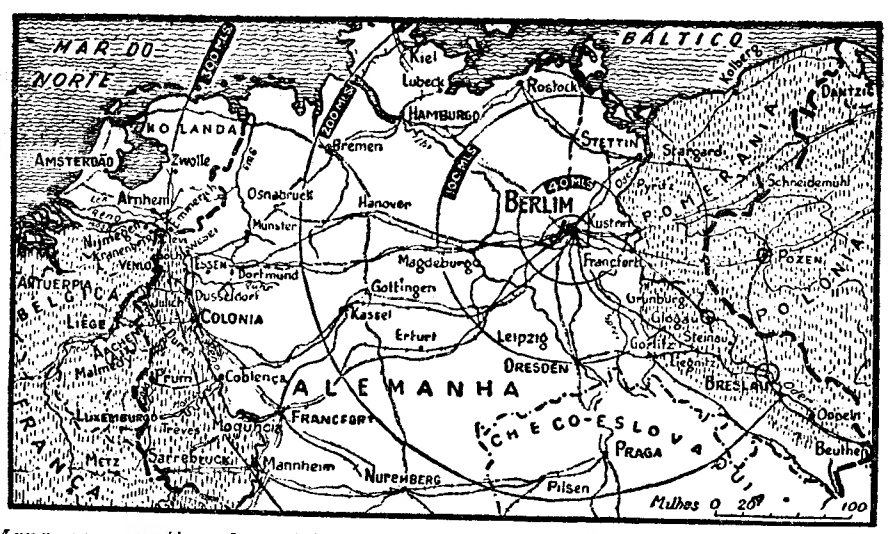
O subsecretario da Guerra, tenente-general Kaneshiro Shibayama, declarou perante a Camara dos Representantes, que estão a ser constituidos apressadamente em todo o país «Corpos Civis especiais de ataque», destinados a entrar em acção n determinadas areas do Japão, que possam vir a ser isoladas pela acção do inimigo.—(United Press).

6 barcos japoneses afundados

WASHINGTON, 23.—O Departamento de Marinha comunica que fôrças aéronavais aliádas, operando ao largo das Indias Orientais Holandesas, atacaram dois comboios japoneses afundando três transportes, dois barcos de abastecimentos e um contratorpedeiro de escolta. Outros dois barcos não identificados sofreram avarias. As fôrças aéronavais aliadas não sofreram baixas nem avarias.—(U. P.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo



Mapa comparativo das distancias a que se encontram de Berlim as frentes de batalha ocidental e oriental

G. Q. G. DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando:

«Sem serem notadas pelo inimigo, as nossas tropas retiraram da testa de ponte a sueste de Siklos, na margem meridional do Drava. Entre o lago Balaton e o Danubio, as nossas divisões frustraram, em posições encurtadas, o avanço de poderosas formações de infantaria e de carros blindados dos sovietes, impedindo a projectada perfuração e infligindo-lhes elevadas perdas, em violenta luta defensiva. Os grupos inimigos de ataque, que tinham avançado no sector ao sul de Komorn foram repelidos para sueste, depois de interceptados por violentos contra-ataques dos nossos carros blindados.

Na Eslováquia central, os poderosos ataques dos bolchevistas, realizados com insistencia,

(Continua na 12.ª pag.)

Preparativos para San Francisco

Começam a ser revelados os nomes dos chefes e de alguns dos membros das delegações que hão-de tomar parte na Conferência inter-aliada de San Francisco. A delegação norte-americana será presidida pelo sr. Sttetinius, secretário de Estado para os Negocios Estrangeiros. Será igualmente o secretário de Estado da Grã-Bretanha sr. Anthony Eden, que assumirá a presidencia da delegação britanica. O sr. Bidault será, segundo todas as probabilidades, o chefe da delegação francesa, da qual deve fazer parte Paul Boncour, um dos mais calorosos defensores da segurança colectiva no periodo que medeou entre as duas guerras. O sr. Paul Boncour que foi, por mais duma vez, ministro dos Estrangeiros e chefe do govêrno francês, foi um dos parlamentares que se recusaram a sancionar a concessão de plenos poderes ao marechal Pétain, em julho de 1940. Da Africa do Sul irá a San Francisco o chefe do govêrno sul-africano, marechal Smuts, geralmente considerado como um dos autores do pacto do primeiro organismo societário.

E' possivel que na linda cidade da California, onde devem ser aprovados os planos da nova Sociedade das Na-

(Continua na pag. central)

A acção dos patriotas no pôrto de Copenhague

ESTOCOLMO, 23.—Os jornais suécos informam que no pôrto de Copenhague foram ontem afundados três barcos, que estavam ao serviço das fôrças de ocupação, devido á acção dos patriotas dinamarqueses. Nas instalações do mesmo pôrto, os patriotas fizeram ir pelos ares vários objectivos militares.—(U. P.).

DE LUTO

D. Branca de Gonta Colaço

O funeral da ilustre escritora sr.ª D. Branca de Gonta Colaço constituiu uma expressiva manifestação de pesar, caracterizada pela mais profunda sinceridade por parte de algumas centenas de pessoas que assistiram ao acto.

Quer em casa da extinta quer no cemitério compareceram elementos representativos da sociedade portuguesa, das letras e artes, sobretudo, figuras das duas academias, da Camara Municipal, das associações culturais. Não nos é possivel dar nomes, tantas foram as pessoas que se associaram á manifestação. Além da familia directa da extinta, estavam presentes os membros da familia Rey Colaço, primos directos da poetisa. Dirigiu o funeral o sr. António de Aguiar, marido da sr.ª D. Maria Cristina de Gonta Colaço de Aguiar.

A urna ficou depositada—era meio dia—no jazigo de familia dos barões de Colaço e Macuamara, tios do pintor Jorge Colaço, que foi marido da escritora. Repousam lado a lado o artista e a poetisa.

João Correia

Com 63 anos, faleceu o sr. João Correia, funcionario de finanças aposentado, natural de Elvas. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua da Torre da Polvora, 20, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

Luiz Correia Matias

BARREIRO, 23.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje o sr. Luiz Correia Matias, de 65 anos, funcionário superior, aposentado, dos Caminhos de Ferro, actual provedor da Misericórdia do Barreiro, onde a sua acção se fez sentir pela realização de importantes melhoramentos. Era uma pessoa muito estimada e bondosa. Deixa viuva a sr.ª D. Lidia Vasconcelos Matias, e era pai do sr. José Vasconcelos Matias, funcionário superior da Cuf., e do engenheiro Alexandre Vasconcelos Matias.

D. Elvira da Gloria Pinto

ARMAMAR, 23—Faleceu inesperadamente a sr.ª D. Elvira da Gloria Pinto, professora, casada com o proprietário sr. José Inacio Cardoso.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 20.—Realizou-se na freguesia da Murtosa a procissão dos Passos, que saiu da igreja matriz ás 15 horas, com sermões do encontro junto á capela de S. Tomé, do lugar do Ribeiro. Na igreja matriz, cêrca das 19 horas, houve novamente sermão, com «miserere». Os sermões foram prégados pelo nosso conterraneo e digno pároco de Ilhavo, P. e Alberto Tavares de Sousa.

—O tempo continua muito seco, o que tem prejudicado extraordinàriamente a agricultura, não só porque as pastagens não se desenvolvem mas se estiolam e endurecem os terrenos, que, dentro de pouco tempo, devem ser amanhados e preparados para as sementeiras de milho, de feijão e de cabaças.

—Encontra-se em curso a empreitada da construção da rua 9 de Abril, a paralelipipedos, a realizar pela Camara com comparticipação.

UM PORCO DOENTE

abatido clandestinamente

A P. S. P. surpreendeu ontem, na quinta de Montalegre, á rua dos Soeiros, 193, alguns individuos, que procediam aos preparativos de esquartejamento de um porco, que minutos antes tinham abatido. Os referidos individuos, Manuel Alves, Joaquim Miguel, Joaquim Ferreira Martins e Justino Francisco, foram conduzidos á esquadra mais próxima, onde se apurou que o porco estava doente e, portanto, impróprio para consumo. Declararam os incriminados que o porco se destinava apenas a consumo particular.

EMFIM!
"VICTORY"
SAI AMANHÃ
SABADO, 24
LIVRARIA BERTRAND
LISBOA
Livraria Internacional, Lda.
PÔRTO

SELOS
HOJE, às 21 h., NOITE FILATELICA na Liquidadora Fuertes, R.ª S. Pedro Alcantara, 45-1.º
SERÃO LEILOADOS
120 lotes de selos de Portugal, Colónias e Estrangeiro
A. MOLDER
R.ª 1.º Dezembro, 101-3.º — Tel. 21514

O GOVERNADOR CIVIL

continuou hoje as suas visitas

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, visitou hoje, de manhã, o Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saude, onde, presentemente, se encontram internados 13 cegos de ambos os sexos.

O chefe do distrito, que chegou ás 10 horas, foi recebido pela direcção, constituida pelos srs. general Domingos de Oliveira, coronel Manuel António Carvalho e José Almeida Pinto de Araujo. Trocados os cumprimentos, o chefe do distrito percorreu demoradamente tôdas as dependências que lhe mereceram especial atenção, pela maneira como tudo ali é cuidadosamente tratado.

O sr. general Domingos de Oliveira, em nome da direcção, ofereceu ao sr. governador civil de Lisboa uma dependência para nela instalar, segundo a sua obra, alguns rapazes da rua, gesto e oferecimento que o sr. comandante Nuno de Brion aceitou e agradeceu.

O sr. governador civil ao inteirar-se das condições de vida da colectividade verificou que aquela prestimosa obra de caridade tem capacidade para 28 internados de ambos os sexos, mas que por falta de verba dificilmente mantem os 13 internados, o mais velho dos quais conta 87 anos de idade. O sr. governador civil prometeu interessar-se pelo assunto.

Na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, o sr. comandante Nuno de Brion visitará a Cantina da Sociedade de Beneficencia, na rua de S. João da Praça, onde assistirá ao almôço de 70 crianças.

Vai haver em Coimbra

um Congresso Académico Português

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—Por iniciativa da Associação Academica e do seu jornal «Via Latina», calorosamente apoiada pelos srs. ministro da Educação Nacional e reitor da Universidade, reune-se em Coimbra, de 19 a 22 de novembro proximo, o Congresso Academico Português, que tem por fim o estudo dos problemas basilares relativos á vida academica portuguesa.

Divide-se em quatro secções: 1.ª, problemas das várias escolas, faculdades e institutos; 2.ª, organização universitaria em geral; o ensino em geral; os meios complementares da cultura universitária; condições de vida dos estudantes; instalações escolares; participação dos estudantes na vida universitaria; 3.ª, movimento associativo estudantil; as associações academicas; organização cultural; as organizações desportivas; 4.ª, problemas especiais; o ensino na metropole e os estudantes coloniais; a mulher e a vida universitaria.

Homenagem ao comandante

de uma companhia da Guarda Fiscal

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Há mais de seis anos que o sr. capitão José de Miranda Andrade ocupa o lugar de comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal, com sede nesta cidade. Devendo ser promovido, em breve, ao posto imediato, quiseram os seus camaradas e subordinados prestar-lhe uma homenagem. Para tal fim, reuniram-se as praças de todos os postos ou secções da Figueira, e algumas das secções da Nazaré.

Foi descerrado, no gabinete do comando, retrato do sr. capitão Miranda Andrade, a quem foi oferecida uma pasta. Usaram da palavra os srs. tenentes José Carreira Alves, da secção da Figueira, e José Barata Freire de Lima, comandante da secção da Nazaré, e ainda o 1.º sargento Vieira, todos pondo em destaque o espirito disciplinador do homenageado, que, no final, agradeceu, surpreendido, aquela prova de amizade dos seus camaradas e subordinados.

MARCEL VAN DEN HOCK

Recem-chegado de Londres, encontra-se em Lisboa o director geral ultramarino em Londres da South African Cooperative Citrus Exange, Lde., de Pretória, o sr. Marcel Van den Hock. Não devemos deixar de acentuar o alto significado para a nossa economia da presença de tão distinta personalidade. O sr. Van den Hock veio até nós firmar um importante contrato para a compra de uma grande quantidade de madeiras com uma das primeiras firmas exportadoras do nosso país. Dada a actual crise da nossa industria de serração de madeira e caixotaria, tal contrato, referente ao ano de 1945, reveste-se dum significado e de uma utilidade que não poderemos esquecer.

A vinda até nós duma grande firma da União Sul-Africana, vizinha de Moçambique, representa, assim, mais um laço de fraterna união com a poderosa nação africana.

A FALTA DE ÁGUA

no concelho de Sintra

Já o «Diário de Lisboa» se referiu, com o relêvo devido, á alarmante falta de água que está a verificar-se no concelho de Sintra. Indo ao encontro da necessidade de dar remédio a êsse angustioso problema, o sr. eng. José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, visita ámanhã aquela vila, onde, na companhia do vice-presidente do municipio, sr. capitão Américo dos Santos, visitará as nascentes de água e as obras de condução, a-fim de se inteirar das disposições a adoptar com vista a dar solução ao angustioso problema.

O PORTO pelo telefone

Ministro da França

PORTO, 23.—O sr. Jean du Sault, ministro da França, que veio de visita a esta cidade, esteve esta manhã no Colegio Luso-Francês, no Orfanato da Liga dos Combatentes e no palacio da Torre da Marca, onde foi apresentar cumprimentos ao prelado da diocese. A's 13 horas realizou-se, no Hotel do Porto, um almoço oferecido pelo distinto diplomata ás autoridades desta cidade.

A's 16 horas, o sr. Jean du Sault foi recebido, na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. A's 18 horas é dada em sua honra uma recepção ás autoridades, colonia francesa, amigos daquele país, e Imprensa.

Roubo de ferramentas

Foi preso o ferreiro Antonio Barata, 20 anos, natural da Covilhã, por ter furtado ao sr. Domingos Ferreira dos Santos, na Maia, ferramentas no valor de 4 contos.

Clube Fenianos

Iniciaram-se hoje as festas comemorativas do 41.º aniversario do Clube Fenianos, simpatica instituição de cultura popular e beneficencia.

Conferências

Amanhã, no Ateneu Comercial, o sr. dr. Reinaldo dos Santos, professor da Universidade de Lisboa e ilustre critico de arte, realiza uma conferencia intitulada: «A arte na educação e na cultura». Igualmente nos «Estudos Portugueses», no Palacio de Cristal, o sr. dr. Vitorino Nemesio, escritor e professor da Faculdade de Letras, realiza, amanhã, ás 18 horas, uma conferencia que tem por titulo: «Eça de Queiroz».

FESTAS ESCOLARES

Hoje e ámanhã, ás 21 horas, no ginásio da secção masculina do Instituto Lusitano, em Benfica, realiza-se uma festa escolar, com caracter de beneficência, cujo produto liquido se destina ao Preventório e aos Pequeninos de Benfica. Do programa, cuidadosamente elaborado, fazem parte numeros de canto e representações de uma opereta e uma fantasia e outros numeros, todos desempenhados pelos alunos de ambos os sexos da escola.

O sr. professor Candido de Carvalho escreveu versos para alguns numeros do programa, com a colaboração do maestro António Eduardo da Costa Ferreira, que fez a musica. O maestro Silveira Pais escreveu canções de Coimbra, que são a razão de ser da opereta «Ultima Serenata».

UMA SESSÃO DE FADOS

organizada por Filipe Pinto

Realiza-se em Queluz, na próxima segunda-feira, um belo espectáculo de fados organizado por Filipe Pinto, intervindo Armanda Vidal, Natália dos Anjos, Ana Lália, Isabel de Oliveira, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Julio Peres e José de Freitas, acompanhados por Carvalhinho e Pais da Silva.

Só isto seria suficiente para atrair á sessão muito publico, em virtude de haver no elenco apresentado cantadores de grande categoria. O espectáculo inclue ainda as cégadas «O livro das 6 contos» e «Ao dobrar de cada esquina», obra inspirada do poeta Carlos Conde.

O poeta Ribeiro Couto

no Jardim Escola João de Deus

Ribeiro Couto, diplomata e poeta, vai amanhã, ás 16 horas, ao Jardim Escola João de Deus, onde pronunciará a segunda conferência do ciclo organizado sob a designação geral de «Tardes dos poetas». Ribeiro Couto ocupar-se-á de «A obra e o génio de Olavo Bilac». A sensibilidade de Ribeiro Couto e a sua palavra ardente são a garantia de que teremos ocasião de ouvir uma palestra tão culta como brilhante.

TRIBUNAIS

Por acordão de 20 do corrente, o Supremo Tribunal de Justiça julgou a favor do sr. José Jorge de Almeida o recurso interposto para o Tribunal Pleno, num caso de investigação de paternidade.

ESPELHO D'AGUA
TODOS OS DIAS:
Almoços e Jantares-Concêrto
com primoroso serviço de cozinha
AMANHÃ, SABADO, E DOMINGO
um excepcional programa de Variedades com os artistas:
'ARGENTINO e MANENA'
GINA ESTÊVES — JOÃO ALEIXO e TITO LÍVIO
Orquestra IBÉRIA

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA GARANTEM A QUALIDADE DOS
TAYLOR'S PORTS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS GATUNOS NOS «ELECTRICOS»—O agente Bairrada, da P. I. C., quando se encontrava na paragem dos «eléctricos», do Rossio, acidentalmente, á espera de carro, prendeu em flagrante o carteirista Manuel Joaquim Melo Correia, que furtava duma malinha de senhora um porta-moedas com dinheiro. Revistado, foram-lhe encontrados na algibeira um porta-moedas e um lenço de sêda, que, momentos antes, havia também furtado.

—Os gatunos furtaram ao sr. António Correia Mendes da Silva, avenida da Republica, 124-2.º, quando seguia num «eléctrico», o relógio e a corrente de ouro.

FURTO DE PNEUS—Por meio de chave falsa, os gatunos entraram na garagem do sr. Manuel Gonçalves Moradias, rua Martens Ferrão, 26, e furtaram 3 pneus avaliados em 6.000$00.

AMIZADE QUE SE DESFAZ—O sr. João Lopes Gil, quinta da Fonte da Pipa, queixou-se á Policia contra uma mulher, com quem viveu, que se recusa a entregar-lhe as suas roupas e... uma bicicleta.

DESASTRES

CADAVER IDENTIFICADO—Já está identificado aquele individuo que apareceu morto na estrada de Fogueteiro, em Coina, e que foi conduzido ao hospital de S. José, pelos bombeiros voluntários de Cacilhas. Trata-se de António Honrado Serra, que seguia em cima duma camioneta da firma Transportadora de Alcantara, pela estrada de Coina, e da qual caiu, passando-lhe por cima o rodado da mesma, sem que o «chauffeur» de tal se apercebesse.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O programa de Actualidades Radiofonicas que o Rádio Club Português transmite hoje, ás 21 horas, inclue uma entrevista com a actriz Lucilia Simões.

QUEM ACHOU?

Anteontem, foi deixada por esquecimento, num «taxi», tomado no Camões, uma carta de automobilismo (condução internacional). Pode ser entregue na rua do Loreto, 4, 2.º.

Certidões de nascimento

Em referencia a uma carta, que publicámos há dias, de um dos nossos leitores, sôbre certidões de nascimento, escreve-nos o sr. dr. Miranda e Sousa, conservador da 5.ª Conservatório do Registo Civil. Diz-nos o sr. dr. Miranda e Sousa que, segundo o informou o seu ajudante, «ninguem lhe pediu tal informação, pois que, se o tivessem feito, certamente lhe teriam dado as informações exactas», pois que o pessoal encarregado dêsse serviço muito bem conhece as disposições do Código do Registo Civil que estabeleceu a validade de três meses das certidões de nascimento para efeitos de casamento. «Portanto, escreve, se o sr. F. A. ou o seu portador tivessem explicado que a certidão era para emancipação, os empregados dir-lhe-iam que a certidão era válida». Diz-nos serem frequentes s êrros dêste género, não de quem informa, porque o pessoal é competnte, mas da parte de quem pede informações, uma vez por falta de cultura, outras por excesso de distracção.

Príncipe de Gales
CAMISAS
GRAVATAS
MALHAS
NOVIDADES
PARA SENHORAS
234 - Rua Augusta - 236
ABRE AMANHÃ

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Augusto Pereira

NOITE DE FADO E GUITARRADAS COM OS SEGUINTES ARTISTAS: ALICE D'OLIVEIRA, BRIGIDA SILVA, A PEQUENA ARTISTA MARIA JOSE', O CANTADOR DO NORTE MANUEL PEREIRA, AUGUSTO PEREIRA E DUARTE PAIS.

SOLOS DE GUITARRA E VIOLA POR JAIME SANTOS E MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Vida musical

Alunos do Conservatorio

Amanhã, ás 17 e 15, no Sindicato Nacional dos Musicos, efectua-se a 8.ª audição escolar deste ano, pelos alunos da classe de musica de camara, do professor Tomás de Lima. Será executada a sonata em sol menor, de Couperin.

A 9.ª sinfonia, ámanhã, em S. Carlos

E' esta nite que a Sociedade Coral de Lisboa,—uma organização cultural a que o meio musical lisboeta tanto deve,—apresenta, no teatro de S. Carlos, a mais extraordinária de tôdas as sinfonias de Beethoven, a nona uma obra-prima de génio para solistas, coros e grande orquestra.

Colaboram com a Sociedade Coral de Lisboa a Orquestra Sinfónica Nacional e os solistas Julieta Silva Santos, eFrnanda Coelho, dr. Loureiro Diniz e José Eurico Lisboa sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

Completa o programa o concêrto em ré, de Beethoven, o unico que êle compôs para violino, que será tocado pelo violinista Silva Pereira.

Musica vienense

A musica vienense, de tão célebres tradições e de tão delicioso encanto, teve mais uma consagração no Instituto de Cultura Alemã. Fizeram-se ouvir obras de Mozart, Schubert e Brahms, sob o titulo de «Musica de Viena». Abriu o sarau o dr. A. E. Beau, que fez uma interessante conferência sôbre êsse tema. E os interpretes, Elsa Klebanowskay, Arno von Angern e Wolfgang Kaiser, houveram-se com brilho e colheram fartos aplausos. Estavam presentes os srs. ministro da Alemanha e secretário da legação e outras personalidades de destaque alemãs e portuguesas.

Academia de Amadores de Musica

Por motivo de doença da cantora Judite Lupi Freire, fica transferido para data a anunciar oportunamente, o concerto que se devia realizar no proximo sabado.

ESCUTEIROS DE OLHÃO

OLHÃO, 23.—O grupo de escuteiros n.º 6, com sede em Olhão, está a desenvolver grande actividade no sentido de melhorar os seus serviços e ampliar a sua esfera de acção. Uma das suas iniciativas, que está em vias de realização, consiste em instalar uma biblioteca popular, acessível a todo o publico. Nêsse sentido, dirigiu-se a várias individualidades, a quem pediu a oferta de livros. A iniciativa é digna de todo o louvor.

VIDA DESPORTIVA

O sr. dr. Oliveira Duarte na presidencia do Club Naval de Lisboa

Tomou ontem posse da presidencia da direcção do Club Naval de Lisboa, o conhecido desportista sr. dr. Oliveira Duarte—que durante 10 anos esteve á frente dos destinos do Sporting C. de Portugal.

Oliveira Duarte teve um acto de posse de sensação. Assistiram alguns dos mais conhecidos e prestigiosos homens de desporto.

O nosso amigo sr. Alberto Totta, presidiu ao acto solene que pode e deve vir a ser um passo decisivo na vida da prestigiosa organização desportiva.

Para a vice-presidencia do Naval foi nomeado o sr. dr. Soares de Albergaria, outro desportista prestigioso e dirigente de grande actividade.

FUTEBOL

Taça de Portugal

Na sede da Federação de Futebol realiza-se no próximo dia 26, pelas 21 e 30, o sorteio para os oitavos de final da Taça de Portugal.

Um desafio entre simpatizantes do Benfica e Belenenses

Realiza-se depois de amanhã nas Salésias, pelas 10 horas, um desafio de futebol entre simpatizantes do Benfica e Belenenses, que são comerciantes e empregados de estabelecimentos da Baixa.

Após o desafio, arbitrado por Mariano Amaro, efectuar-se-á um almoço de confraternização.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

No próximo domingo, pelas 10 horas, realizar-se-á a 2.ª jornada do Torneio da Primavera que o Sport Algés e Dafundo vem organizando entre os seus associados.

As provas que se efectuarão na piscina de Inverno com agua aquecida, constam dos seguintes percursos: 50 metros «crawl» de costas para iniciados de 2.ª categoria; 50 metros bruços para iniciados de 1.ª categoria; 50 metros «crawl» de frente para principiantes; e 50 metros bruços para juniores e seniores.

TIRO REDUZIDO

Prova «Felix Bermudes»

Na sede do Sport Lisboa e Benfica realiza-se em abril a prova «Feliz Bermudes», homenagem a este mestre atirador. Esta prova é de inscrição livre a todos os clubes, por «équipes» de 4 atiradores. A inscrição fecha no próximo dia 26 do corrente, com a reunião na secretaria do Benfica, dos delegados dos clubes concorrentes.

Deram já a sua adesão a esta prova os seguintes clubes:

Casa Pia, Ginasio Club Português, Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e Avenida Palace Hotel.

ATLETISMO

Um torneio promovido pelo Atletico Club de Portugal

O Atletico Club de Portugal leva a efeito depois de amanhã pelas 8 e 30 horas, no seu campo de Santo Amaro, um torneio para socios e simpatizantes, nas seguintes modalidades: 60 metros, 250 metros, 700 metros, 3.000 metros, peso, disco, comprimento, altura, dardo e vara.

HIPISMO

Morreu um famoso «jockey» inglês

LONDRES, 23—O celebre «jockey» Steve Donoghue, faleceu quasi subitamente em Londres, pois encontrava-se doente há apenas cêrca de 24 horas. Donoghue, que tinha 60 anos, principiou a vida como aprendiz numa fabrica metalurgica, com a idade de 12 anos, e decidiu-se a ser «jockey» depois de ter assistido a uma corrida para a disputa da Taça Chester. Na lista dos seus êxitos figuram seis vitorias no «derby».—(Reuter).

AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO

do Gimnásio Clube Português

O Ginásio Clube Português recebe esta noite, na sua sede, o seu «irmão mais novo», o Lisboa Ginásio Clube, que, na sala Luiz Monteiro, promoverá um «sarau de saudação» ao velho Ginásio, pelos seus 70 anos, exibindo os seus mais afamados atletas.

Amanhã, ás 21 e 30, com a assistência do Chefe do Estado, realiza-se o sarau de grande gala; no domingo, encerramento das comemorações, com o tradicional almoço de confraternização.

A NOVA DIRECÇÃO DO BENFICA

Estiveram pessoalmente no «Diario de Lisboa» os srs. Felix Bermudes, coronel Ribeiro Ferreira e Julio Worms, da nova direcção do Sport Lisboa e Benfica, que vieram trazer-nos os seus cumprimentos. Registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

A conferência desta noite

em Setubal

No prosseguimento das conferências de doutrinação politica organizadas pela comissão de propaganda da União Nacional, realiza-se esta noite, no solão nobre dos Paços do Concelho de Setubal, sob a presidência do sr. dr. Melo e Castro, governador civil do distrito, a segunda daquelas conferências.

O conferente, sr. dr. Aguedo de Oliveira, vogal da comissão executiva da U. N., intitulou o seu trabalho de «Industrialismo e bem estar nacional».

Usarão tambem da palavra os srs. dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto, vogal da comissão executiva da União Nacional, e dr. Eduardo Correia Guedes, presidente da comissão distrital de Setubal daquele organismo politico.

Academia das Ciências

E' amanhã, como já noticiámos, que a Academia das Ciências de Lisboa, presta homenagem ao eminente académico professor Aquiles Machado. A' sessão, que tudo faz prever que será brilhante, começará ás 17 horas e assistirão os senhores ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado, o presidente da Junta Nacional de Educação, os reitores das Universidades e directores das Faculdades, etc.

Presidirá o sr. dr. Julio Dantas, que proferirá as palavras de encerramento.

Vida artistica

Oleos de Maria José Saraiva

Eis um talento que surge, espontaneamente, trazendo alguma coisa de novo á pintura. Registamos, com viva simpatia, êste belo valor que, com tanta simplicidade se apresenta, quási receoso do lugar que ocupa no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes. Supomos ser a primeira vez que a sr.ª D. Maria José Saraiva expõe. Apenas cinco oleos, que são, porém, o suficiente para afirmar, com brilho, uma posição inconfundivel. Ao contrário, de quási tôdas as senhoras, D. Maria José Saraiva não feminiza a sua arte, nem sequer a interioriza. Por outras palavras, os seus pinceis embebem-se nos temas de ar livre, sobretudo montanhas, que ela caracteriza, admirávelmente, marcando-lhes a rudeza dos contornos e a sua expressão meditativa. Dir-se-ia não ter começado agora; mas há muito, de tal maneira o seu poder tecnico se afirma, vigoroso e denso, com segurança e plenitude. Não exageramos, classificando a artista de uma verdadeira revelação, a reagir contra o que se costuma denominar «pintura feminina», mais de estilo e sentimento, que definida plásticamente, com intensidade positiva. D. Maria José Saraiva é de certo modo, uma visão inédita na pintura. Vê-se que tem um contacto directo com a natureza e dir-se-ia sentir a tristeza recondita, que dela se evola—que o isolamento, a altitude, os grandes horizontes rurais acentuam. «Dia triste» é admirável como perspectiva, serranias que se desdobram sob um ceu prateado. Veja-se como a artista soube marcar os planos, como sabe distinguir cada cambiante de verde, e ainda o toque de pincel, largo e expressivo. Outro quadro de montanhas, recortadas num ceu de azul limpido, tem estrutura fisica, volume e recorte.

O melhor trabalho, porém, aliás já adquirido, é o «Inverno». E' uma mancha feita com larguesa, ampla e sobria, que tem lá dentro o frio da estação e a alma da artista. A neve branca e azul, em toalhas dormentes, cobre os ombros das montanhas alterosas, onde não há sol, nem um sinal de vida. A grandeza alpestre da paisagem fixa-se numa visão inesquecivel. D. Maria José Saraiva marca, brilhantemente, o seu lugar na pintura. Para quando a sua primeira exposição individual?

Exposição Roberto Santos

Bem curiosa esta galeria que Roberto Santos apresenta. Dir-se-ia que vive e sorri, iluminando o salão com a verve de um lápis cintilante e duma imaginação que sempre se renova. Roberto Santos é um artista que não se fixa num género, nem numa maneira. Há nêle um claro e harmonioso sentido estético no reclamo, nas decorações, ou nos trabalhos, que próprìamente lhe dizem respeito. Tem sempre maneia orriginal de vêr os assuntos. Esta sua exposição, na avenida da Liberdade, prova como êle, no desenho, por exemplo, sabe ser gracioso, irreverente sem ferir e, sobretudo, simples e humano. Os seus quadros têm uma intenção crítica, fixando curiosos tipos da nossa época observados com realidade doseadora.

Misericórdia de Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 23—Por proposta do conselho administrativo da Misericordia de Vendas Novas, foi nomeado director geral dos Serviços Clinicos e Cirurgicos do Hospital Doutor Custodio Cabeça, o sr. dr. Jeronimo Carlos da Silveira, capitão médico da Escola Prática de Artilharia.

Cumpre destacar nêste momento o desenvolvimento prestado por aquêle clinico e cirurgião nêste hospital, que, com grande valor e dedicação, vem prestando aos doentes pobres do Vendas Novas a melhor assistência, honrando com elevado louvor a memória do grande professor que foi o douter Custódio Cabeça, patrono dêste hospital.

As operações de grande e pequena cirurgia realizadas com a actuação do referido cirurgião, atingem, respectivamente, os numeros de 179 e 591, o que representa um movimento de apreciavel valor cirurgico.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, A'S 23 HORAS
Formidável êxito da bailarina clássica
MARIANA
que o publico aplaude todas as noites entusiasticamente
NO PROGRAMA:
UM CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
DENTRO DE DIAS, ESTREIA EM PORTUGAL DO QUARTETO
CAMAGÜEY

OLIMPIA CLUB
Amanhã Sabado ESTREIA DE PFARRY SISTERS
SENSACIONAL PARELHA DE BAILE DE FAMA INTERNACIONAL
FORMIDAVEL ÊXITO DE
LOLITA GALLEGO
Formosa estrela de baile
LUIS Y SUS 6 MUÑECAS
O grande baliet da actualidade

CONCHA
DANCING-BAR
GRANDE ÊXITO DA ESTREIA DE ONTEM
ANITA SANSANO
ESTRÊLA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
NO PROGRAMA: Outras grandes atracções e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA

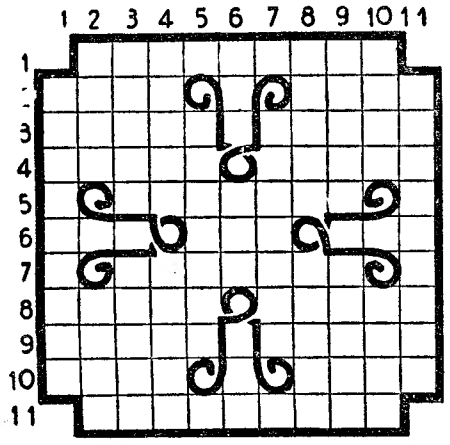
ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com
LES MARQUE
DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO
AS SETE DIABOLINAS
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA
Mery-Mely
ORQUESTRAS
OS VAGABUNDOS
e ARCADIA

MIAMI
HOJE—Grande êxito da extraordinária bailarina
LOLITA BENAVENTE
acompanhada pelo guitarrista sevilhano
MANOLO BULERIAS
ORQUESTRA
CARAVANA
e outras grandes atracções

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 910



HORIZONTAIS: 1—Que não e compreendido senão por meio de explicações. 2—Cordeiro. Branqueie. 3—Pilôto português da casa do infante D. Henrique, que, em 1460, abordou a ilha de Santiago, no arquipélago de Cabo Verde. 4—Estupido. Argolas. 5—Irmão dos pais. Cólera. Presenciou. 7—Capital da ilha de Java. 8—Restabelece. Erva-das-sete-sangrias. 9—Ou por outra. Unidade de medida de comprimento. 10—Dividi ao meio. Pertenceis. 11—Tranquilizara.

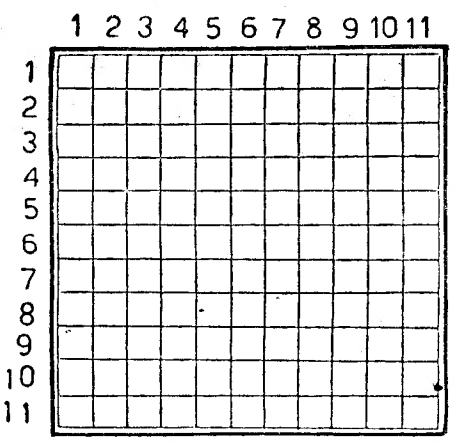
VERTICAIS: 1—Apropriaram. 2—Substancia córante extraida dos fôlhas da anileira. Pronome pessoal. 3—Cai água da atmosfera. Dança e canto popular ao som de instrumentos. 4—Suplicam. Prendeis. 5—Cavidades oculares. 6—Pegadeira. Epoca. Andai. 7—Elogiavam 8—imagem santa, pintada, nas igrejas grega e russa. Sem lesão. 9—Mastigar e engolir. Artista de teatro. 10—Rezei. Cantiga. 11—Pronome demonstrativo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 909

HORIZONTAIS: 1—Deuterose. 2—Unt. Soco. 3—Lave. Ida. Sons. 4—Os. Lens. Sua. 5—Idem. Suem. Sr. 6— Melaina. 7— Em. Acém. Alvo. 8—Iam. Amor. Um. 9— Açôr. Are. Levi. 10—Area. Dão. 11—Auspicios.

VERTICAIS: 1—Dulcineia. 2—Ena. Maça. 3—Uivo. Ema. Mora. 4—E's. Meca. Reu. 5—Edil. Lema. A's. 6—Desamor. 7—Os. Anui. Regi 8—Sós. Sena. Ul. 9—Ecos. Mal. Medi. 0—O'nus. Vão. 1—Sardónios.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 72



HORIZONTAIS: 1—Solio que os soberanos ocupam em ocasiões solenes. Banheira. 2—Cloreto de sódio. Invocação. 3—Alternativa. Atalho. Interjeição designativa de estrépito de desmoronamento. 4—Debil. Arquear. 5—De propósito Poeta entre os gregos. 6—Caminhava Vasia Nome duma letra. 7—Terreiro em frente da igreja. Abrange. 8—Transpirara. Do ar. 9—Ceu. Ilha mediterranea também chamada Candia. Antigo nome da nota musical do. 10—Curem. Procede. 11—Adição. Estampilhas.

VERTICAIS: 1—Vila do concelho de Agueda na margem do Vouga. Pegadeiras. 2—Urdimentos. 3—Artigo definido. Mentira. Letra grega. 4—Brota. Avaliem 5—Encerado. Classe de tropa. 6—Apelido. 7—Integra. Cortes (arvores). 8—Animal carnivoro do Brasil. Resiste. 9—Em a. Deslumbrar. (fig.). Artigo definido (ant..). 10—Mostrou gratidão por. 11—Metal precioso de côr amarela. Macacos americanos.

ELYSIO DE MATTOS
ADVOGADO
Instalou provisoriamente o seu escritorio na rua de S. Julião, 134, 2.º.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA
A'S 21 HORAS—*Fados* e *guitarradas*, com Maria do C. Torres, Alice Magina, Natividade Correia, Alberto Cardia, Armando Gonçalves e *uma* DESGARRADA ENTRE TODOS OS ARTISTAS. *Amanhã*, o *entrecho* de Abel P. de Araujo «LUZ BENDITA». *Domingo*, «Matinée», *ás 15 horas*, Natividade Correia *tinée»*, *ás 15 horas*,

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro...

Os «comediantes de Lisboa», ensaiam no Trindade a peça «The Circle», de Somerset Maugham, cujo titulo definitivo em português ainda não foi escolhido. Esta peça será representada no jubileu da actriz Lucilia Simões, que se realiza em abril. No espectaculo figuram ainda mais duas peças em 1 acto com uma distribuição que deve despertar interêsse.

—José Loureiro continua a organizar a sua companhia de declamação para o Avenida, que terá como primeiras figuras Laura Alves e Amarante. Os trabalhos começam em setembro, sendo o repertório dos nossos primeiros comediografos. Mário Marques trabalha já numa comedia cinematográfica, em quadros, com musica do maestro compositor Frederico de Freitas.

—Vamos ter na proxima epoca um novo actor. E' um aplaudido amador do Funchal, discipulo do falecido artista Carlos de Oliveira. Chama-se Teodoro Silva e já se encontra em Lisboa, contratado para o filme o «José do Telhado», onde vai interpretar o papel de «Senhor de Ruivães». Teodoro Silva fará parte, na proxima epoca, segundo consta, da companhia Maria Matos.

—Uma companhia organizada apresentou uma proposta para fazer uma exploração na epoca de verão, num dos teatros que funcionam como cinema.

—O corpo de baile da companhia espanhola que se estreia no sabado de Aleluia no Coliseu, com a peça «Macina», do maestro Arrieta, é formado pelas bailarinas Lola Alcoba, Maria Ayuso, Soledad Balester, Malen Clares, Fenencila Escalante, Pepita Garcia, Ema Lucila, Carola Hernandez, Maruja Iglesias, Conchita Jimenes, Luiza Montero Emilia Pasuelo, Manolita Montero, Antónia Nogues Manolita Martinez, Carmen Gambes, Emilia Santamaria e Sara Zuzua.

—Seguiu para Espanha, onde vai tomar parte no desempenho do filme «Os 5 lobitos», a actriz Regina Montenegro.

—João Perry foi convidado para ingressar numa companhia de comedia que se pensa organizar.

—De regresso do Norte, onde andou em «tournée», com muito exito, está em Lisboa e teve a amabilidade de vir cumprimentar-nos a jovem e distinta actriz Cely Soares.

—A actriz Zita Coutinho, que tinha a sua festa marcada para ámanhã, 24, na Casa da Comarca de Arganil, na rua da Fé, teve de a transferir para 12 de maio, devido a dificuldades de passagem.

—O popular artista Silvestre Alegrim fará a sua festa, em 16 de abril, no Capitólio, com o filme «A menina da Rádio» e um programa de teatro e variedades com escolhidos artistas do teatro, da rádio e da canção nacional.

—Terminaram hoje o seu contrato no Avenida, na revista «De fora dos eixos», os bailarinos internacionais Paky e Poly.

—Um empresário, um actor e uma parelha de bailarinos portugueses estudam a organização para uma larga «tournée» que irá até ás colonias.

—A parelha de baile Murio e Mané, que tem trabalhado no Coliseu, não segue para Madrid por estar contratada para um recinto de Lisboa.

—A grande companhia de opera italiana é a unica e a melhor que no presente momento se pode contratar. Com verdadeiras celebridades da cena lirica estreia-se no dia 25 de abril, no teatro Rivoli do Pôrto.

—O cenografo José Mergulhão está a pintar para a companhia lirica de S. Carlos os cenarios da opera «O Pescador de Perolas».

—Estreou-se no Funchal, sendo provavel que faça a seguir uma digressão pelos Açores, a bailarina Black Daisy, com o seu grupo de bailarinas portuguesas, que é formado por Herminia Assunção, Telece, Mariana Julia, Saly, Julia Reis e Ester do Carmo.

Um êxito que acaba !

Ante-penultimo dia da Grande Revista Internacional, no Coliseu

E' já hoje que o Coliseu dá a sua ante-penultima representação do maravilhoso espectaculo de «music-hall», que tem feito um sucesso estrondoso naquela casa de espectaculos. O publico, que aprecia bom teatro, tem acorrido ao Coliseu todas as noites, para aplaudir delirantemente esse maravilhoso agrupamento de bons artistas estrangeiros e nacionais.

Há ali de tudo: numeros cómicos esfusiantes de graça, «gags» improvistos, fantasias modernas, bailes acrobaticos, evocações, danças populares, tudo o que de mais actual se tem apresentado em palcos nacionais.

Não deixe, pois, de aproveitar estes ultimos dias e vá hoje mesmo ao Coliseu. No domingo, ultima «matinée», ás 16 horas.

Um filme de guerra !

A fita «Ataque!», no Coliseu

O filme «ATAQUE! uma realização feita sob os auspícios do comando geral do Pacifico Sul, faz a sua estreia na próxima segunda-feira, dia 26, no Coliseu.

E' uma realização maravilhosa da guerra actual, vivida pelas tropas americanas—os seus interpretes—e fotografada por correspondentes de guerra dos Estados Unidos.

Nêste filme maravilhoso, foca-se a batalha pela posse na Nova Bretanha.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othelo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«Recita dos estudantes da Faculdade de Letras».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«A ponte de S. Luiz Rey».
POLITEAMA—«Mercado negro».
GINASIO—«O coração não envelhece».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
TERRASSE—«O moderno Casanova».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello no paraiso».
CENTRAL—«A menina da Sorte».
REX—«Perfidia».
OLIMPIA—«O barco da morte»,
LYS—«O moderno Casanova».
PROMOTORA—«Guadalcanal».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O fado da Mouraria».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«O fantasma da Opera».
RIVOLI—«Musica para fantasmas».
TRINDADE—«A canção de Bernadette».
OLIMPIA—«A canção de Bernadette».
AGUIA DE OURO—«A cidade do pecado».
CARLOS ALBERTO—«O patio das cantigas».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 prefixas
Ultimas representações da celebre tragédia em 5 actos de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello); Madalena Sotto (Desdemona); José Gamboa (Iago); Raúl de Carvalho e Luiz Filipe nos principais papéis

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Latande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho
Domingo «Matinée» ás 16 horas

Adão
APRESENTA A SUA PRIMEIRA MONTRA POPULAR NO PRÓXIMO SÁBADO, COM CAMISAS E GRAVATAS.
238 — RUA AUGUSTA — 240

VARIEDADES HOJE ÁS 21 E 30
Récita dos Estudantes da Faculdade de Letras
Amanhã, em 2 sessões, outro grande êxito de gargalhada da Companhia MARIA MATOS.
OS ANJINHOS

AVENIDA Telefone: 2 7273
SÓ ATÉ DOMINGO
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
Última semana da revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem! A atracção internacional PAKY-POLY
Sábado de Aleluia: A fantasia «A CHAVE DO PARAISO»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas
ÊXITO COMO NUNCA HOUVE
A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitória
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 45 e 22 e 45
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

SÃO LUIZ 2.ª Semana
Madame Curie
com Greer Gorson e Walter Pidgeon
T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA SIL TEL. 26305
2. Semana
MERCADO NEGRO
com George Brent e Brenda Marshall
E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA
Hoje, A's 21.30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O fantasma da Opera
(em tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 20556
2.ª semana
O coração não envelhece
com EMIL JANNINGS

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
O moderno Casanova
O senhor Felizardo

CENTRAL Tel. 24581
Ás 21 e 30 h.
A menina da sorte
Duas causas

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF 50595
2.ª SEMANA
A canção de Bernadette
1. prémio da Academia
com JENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
ESTREIA
A PONTE DE S. LUIZ REY
com Lynn Bary, Akim Tamiroff e Francis Lederer
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
7.ª semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 h.
Abbott e Costelo no paraiso
Roubei um milhão

REX Telef. 29656 As 21 e 15
PERFIDIA
A Venus dos Trópicos

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O moderno Casanova
O senhor Felizardo

CASINO ESTORIL
O Caminho da Gloria
com Judy Garland

O Brasil e o México são dois meninos bonitos nos Estados Unidos da América do Norte, onde a campanha de boa vizinhança não abranda e se transformou em optimo manancial de dólares para muitos artistas daqueles dois países. Mas, agora parece ter calhado a vez aos americanos. Por exemplo: aqui temos a «estrêla» da Columbia, Jinx Falkenburg, que é a primeira artista de Hollywood a ser utilizada para modêlo dum cartaz de propaganda turistica do México

EXITO

teatro * cinema * radio

CECIL B. DE MILLE

organizador de comícios...

Há aspectos da vida dos grandes nomes de Hollywood bem curiosos. Por exemplo, êste de Cecil B. de Mille, que, quando não produz epopeias cinematográficas, se dedica a filmar comícios dos «leaders» republicanos como sucedeu, recentemente, durante a ultima campanha eleitoral nos Estados Unidos. O que mais o apaixonou foi o «meeting» pró Dewey. Colocou uma bandeira norte-americana de doze metros de altura por detrás da tribuna onde aquele deveria falar a 90.000 pessoas e levou para cada lado um elefante, contratando uma banda de musica com cinquenta figuras tendo á frente deliciosas raparigas de camisolas coloridas e altas botas brancas e fazendo rodopiar, no espaço o elegante bastão dos chefes de banda. O próprio Cecil B. de Mille que caprichou na organização dêste comício como se se tratasse dum riquissimo espectáculo, comandou a iluminação que dispunha de um milhão de lampadas de todas as côres. Na tribuna dos jornalistas, fez sentar algumas das mais destacadas «estrêlas»... para amenisar a lentidão do trabalho, segundo êle próprio confessou.

Tudo quanto de melhor se tem produzido, em Inglaterra, nos ultimos anos, está já contratado para Portugal e há boas razões para esperar que esta situação se mantenha assegurando, assim, a apresentação ao publico português de todos os grandes filmes saidos, de futuro, dos estudios ingleses. Entre essa obras figuram produções em tecnicolorido, que atestam o grau de perfeição atingido pelos ingleses no filme a côres. Produzido por Laurence Olivier, que tem nele a sua maior criação artistica «Henrique V» é uma sumptuosa versão da imortal obra de Shakespeare. O filme, que importou em meio milhão de libras, é considerado em Inglaterra infinitamente superior a todas as adaptações teatrais que se têm feito da celebre peça historica. A reconstituição da batalha de Agincourt proporciona um dos mais belos espectáculos que o cinema nos tem apresentado com o colorido e a emoção das grandes cargas de cavalaria. «César e Cleópatra», cuja produção atingiu, igualmente, a cifra de meio milhão de libras, revive, na tela, a côrte egipcia em todo o seu esplendor e os tempos áureos do império romano. Nos papeis de César e Cleópatra, veremos Claude Rains e Vivien Leigh. O filme foi produzido por Gabriel Pascal e baseia-se na célebre peça de G. Bernard Shaw. «Gente do Mar» é o primeiro grande drama, inteiramente filmado em tecnicolorido, em pleno Atlantico, da vida cheia de perigos dos bravos tripulantes dos barcos mercantes. A acção passa-se, em grande parte, a bordo de uma baleeira perdida na imensidão do oceano. Escrito, produzido e realizado por Michael Powell e Emeric Pressburger, o filme «Vida e Morte do coronel Blimp» apresenta, em três horas de projecção, a vida da Grã-Bretanha nos ultimos quarenta anos, vista através da carreira de um corajoso soldado combatente de três guerras. Anton Walbrook, Deborah Kerr e Roger Livesey têm os principais papeis.

RADIO

= Acontecimento radiofónico de relêvo, que fez sensação na America, foi a reportagem directa da missa em honra do novo Presidente de Cuba, Grau San Martin, celebrada na catedral de S. Patricio, na Quinta Avenida, em Nova York, pelos jornalistas cubanos da C. B. S., Luiz Alcivar Elizalde e Manuel Braña.

=O primeiro hispano-americano que teve as honras de exibir uma orquestra na Broadway foi Vicente Siegel, que acaba de reaparecer nas principais estações de Rádio e no Audubon Hall.

= A artista latino-americana Rosita Rios é, presentemente, um idolo do microfone, nos Estados Unidos, onde regressou depois de curta visita á sua patria, Porto Rico.

= O «rei da conga» Xavier Cugat trocou a sua vocalista Mona Maris por uma nova descoberta: Ramsay Ames.

CINE

Há uma coisa que está por fazer a sério—mas muito a sério. E' o elogio da pureza do cinema. Essa pureza que, há mais de trinta anos, faz que as plateias riam perdidamente, loucamente, entretidas com coisas ingenuas, muitas vezes, quási sempre, sem rasgo, sem garra nem originalidade, com o mesmo interêsse que se lê um livro fácil nas horas calmas da convalescença. Muitos são os inimigos do cinema que o acusam, exactamente, de ser um plano escorregadio para certas excessivas e perigosas intenções, mas a verdade é que chega a parecer impossível, como em trinta e tantos anos de existência, tenha conseguido resistir á tendência humana de sujar a vida, não borrando o «écran» de coisas grosseiras, imagens dubias, ditos puramente equivocos, situações lamentáveis—para obrigar os homens a rir de qualquer maneira!

O teatro, por exemplo, desde o seu inicio, desde os tempos dos grêgos, desde Gil Vicente, que, quando deseja provocar gargalhadas, cai naturalmente no charco ignobil e sujo da vida. O cinema, pelo contrário, foge dos pecados e das intenções perversas. Parece ter sido inventado por crianças, fazendo-nos crêr que os realizadores, ao imaginarem filmes, vestem bibes e põem um arquinho no talento, cruzando-se, no intervalo das filmagens, com interpretes que jogam ao berlinde, de cócoras, na cêrca dos estudios.

Evidentemente, que nos referimos ao cinema vindo de Hollywood, cujos homens sabem extrair motivos de alegria das coisas banais, mediocres e correntes. Foram êles quem inventou essa nova gramática do riso, que tanto choca os pobres doentes sem imaginação, incapazes de extrair emoção duma pèdra ou duma coisa humilde e corriqueira. Choca pelo seu ambiente de pureza, sem sexualidades de revista do ano, nem anecdotas picantes, nem pernas com excessiva intenção. Só uma vaga atmosfera de «sex-appeal» e muita vivacidade, muitas coisas ingénuas, brancas, de bibe, que sugerem risos frescos, abertos, cheios de saude...

Não esquecemos que nos podem atirar com o caso de Charlot que, nos primeiros tempos do cinema, se permitiu ao mau gôsto de exibir coisas inestéticamente deselegantes, para provocar gargalhadas nas plateias. Mas Charlot era um génio. Foi isso que lhe valeu, senão tinha sido expulso do mundo do celulóide, como um menino traquinas, pouco conveniente, malcriado.

AUGUSTO FRAGA

Tem sido muito dificil encontrar silhuetas internacionais entre as nossas figuras femininas de cinema. O seu tipo, a sua personalidade, em nada contribuem para essa universalização que o cinema exige como elemento essencial de triunfo. Uma excepção temos de apontar: o caso de Teresa Casal, que se pode orgulhar de ser a mais internacional das nossas «vedetas» de cinema. E se duvidam, reparem nesta atitude que poderia muito bem ser de Veronica Lake...

Artistas franceses

nos Estados Unidos

Eis alguns nomes de artistas ilustres do teatro francês, que se encontram refugiados nos Estados Unidos: Jacques Deval, Louis Verneuil, Vera Korene, Elsie Argall, Germaine Aussey; Leonore Aubert, Marcel Dahlio, Annabella (que estava representando, há pouco, no palco, em Nova York, a peça de Franz Wertel, «Jacobwsky e o coronel»), para não falar em Charles Boyer, que há longo tempo se dedica apenas, ao cinema.

Ludmila Pitoeff, viuva de George Pitoeff e criadora em Paris de numerosas peças incluindo «Santa Joana», de Bernard Shaw, na versão francesa, encontra-se, também, em Nova York, representando pela primeira vez em inglês, como já fizeram antes outros artistas idos da França, entre os quais Victor Francen e Jean Pierre Aumont, o primeiro numa obra policial, «The walking gentleman», e o segundo em «Rose Bucke», peça escrita nos Estados Unidos pelo famoso dramaturgo Henri Bernstein, também refugiado, para a grande actriz norte-americana Katherine Cornell. A peça em que Ludmila Pitoeff se estreou intitula-se «The House in Paris» e reproduz costumes e acontecimentos do principio dêste século, na capital francesa, sendo da autoria de Eric Mawby Green e dirigida por Clarence Derwent.

CAMARA INDISCRETA

Arturo de Cordova acaba de terminar a sua quarta pelicula, em Hollywood, e prepara-se para filmar a quinta. Este «astro» do cinema mexicano, que desempenhou papel de pequena importancia em «For Whom the Bells Tolls», da Paramount, já interpretou desde aquele filme os papeis principais em «Hostages», com Luise Rainer; «Frenchman,s Creek», adaptação da novela do mesmo nome de Daphne du Maurier, com Joan Fontaine; e acaba de terminar a rodagem de «Incendiary Blonde», com Betty Hutton, no principal papel feminino. Estas duas ultimas peliculas, ainda, não foram estreadas. O próximo filme de Arturo de Cordova no qual aparecerá com Dorothy Lamour, intitula-se «A Medal for Benny». A Rainer, a Fontaine, a Hutton e agora Dorothy Lamour... não está mal, nada mal!

✱✱✱ Filmes de informações em larga escala são feitos para as audiencias indianas. Produzidos á razão de um em cada semana, com comentário em cinco linguas diferentes (inglês, hindustani, bengali, tamili e telagu), são exibidos, regularmente, em 1.300 cinemas pouco mais ou menos, e vistos por cêrca de seis milhões de pessoas. Os assuntos tirados da vida indiana, compreendem: produção de guerra, defesa civil, fôrças armadas, industrias, problemas de tempo de guerra, arquitectura, noticiário, etc.

✱✱✱ *Diz-se que Greta Garbo vai regressar á actividade nos estudios da Metro e fala-se na filmagem, em tecnicolorido, de «Afrodite», na versão de Pierre Louis.*

✱✱✱ *Aquela emprêsa pensa produzir nova versão de «Viuva Alegre». Primeiro, foi interpretada por Mae Murray e John Gilbert, depois por Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier e, agora, fala-se em Fred Astaire e Katharine Grayson.*

✱✱✱ «Pelo Vale de Sombras» é a pelicula n.º 66, realizada por Cecil B. DeMille, e a n.º 31 da sua carreira como director de filmes. A sua primeira pelicula era intitulada «The Squaw Man», estreada em 29 de Dezembro de 1913 e tinha quatro partes e meia, ou seja uma terça parte das dimensões desta sua ultima produção.

✱✱✱ *Fala-se, em Hollywood, numa subita paixão de Deanna Durbin pelo jornalista Robert Landry, da revista «Life».*

✱✱✱ *O operador espanhol Fraile será contratado para o novo filme de Leitão de Barros «O Trinca-Fortes», tendo como assistente Manuel Luiz Vieira.*

✱✱✱ *As filmagens daquela pelicula devem começar em meados do mês que vem. Fala-se, mesmo, no dia 20 de abril.*

✱✱✱ *Uma nova sociedade produtora está em organização. Trata-se da Cine Editora e a ela não é estranho o produtor de «Ladrão, precisa-se»...*

✱✱✱ *Indica-se o nome de Fernando Garcia para dirigir a primeira produção da Cine Editora.*

✱✱✱ *Depois de amanhã, no Estoril, Artur Duarte deve iniciar o seu novo filme «O hospede do quarto 13», que terá a participação de artistas luso-espanhois.*

ECOS

De visita á colonia açoreana residente nos Estados Unidos partiu ontem o dr. Read Henriques, director do «Correio dos Açores». Enviou-nos um telegrama com as suas cordiais despedidas. O que não pode ficar sem registo especial é a missão de que vai incumbido e que corresponde inteiramente a uma velha aspiração nossa que ainda há pouco recordámos nestas páginas.

Os portugueses andam dispersos pelo mundo, mas, em toda a parte, afirmam o seu amor a Portugal. A gente açoreana demanda sobretudo, os Estados Unidos onde trabalha e prospera, conquistando gerais simpatias.

Basta dizer que a ilha do Côrvo—honrada, rica á força de canseiras, pequenina como um berço balouçado pelo mar—tem 800 habitantes, mas na América do Norte, conta quási o dobro da sua população insular.

O dr. Read Henriques—espirito culto e muito observador—deve certamente coligir notas interessantíssimas, durante a sua viagem de três meses e que talvez valha uma viagem de três anos.

■

O dr. Armando Narcizo, com a colaboração do «Grémio dos Açores», propõe-se agitar o problema do turismo em relação ás formosas ilhas onde nasceu. Com boa vontade, tudo se consegue. A incuria, entre nós, tem feito prodigios, pois conseguiu que o Arquipelago, que é nosso pelo sangue, pelo espirito e por velhas afeições, seja desconhecido para os portugueses que viajam.

Que há á face da terra de maior preço que a terra açoreana, com nove ilhas todas diferentes e encantadoras como as estrelas duma constelação?

Uma propaganda bem conduzida deve estender-se aos estrangeiros, a-fim de despertar neles o desejo de conhecer o jamais visto. O dr. Armando Narciso, votando-se a uma iniciativa, que tem tanto de urgente como de patriotica e fecunda, ha de lutar com várias dificuldades, mas não lhe faltarão, como cremos, as colaborações e apoios necessarios.

■

A conferencia de S. Francisco ha de durar três meses. Não é de mais, pois se destina a reconstruir o mundo que a guerra destruiu, em meia duzia de anos.

Apesar da tarefa ser vasta e esmagadora, os plenipotenciarios contam sair-se bem restabelecendo a paz em bases duradouras.

Quando os homens trabalham, não por interesses, mas por nobres principios, os obstaculos fraquejam. Sem ousados optimismos nem ilusões sedutoras, alimentamos a esperança de que, em S. Francisco, os grandes e os pequenos povos se compreendam mutuamente, sem haver necessidade de os inclinar para futuras humilhações.

■

Branca de Gonta Colaço, ontem suavemente falecida, era uma poetisa que, dentro da vida e do aspero rigor das suas leis, mantinha a sua voz limpida, cantante, inspirada, reagindo contra os golpes do destino. Junto dela, tudo se amaciava. Submetia ao ritmo e á vibração dos lindos poemas que escrevia as mais gritantes dissonancias. A bondade assumia nela tons e alvores de jardim encantado. Tudo vencia pela persuasão. Não compunha versos para publicar livros, visto obedecer a uma aspiração de amor e de fraterna simpatia que palpitava nos seus escritos. Uma senhora, que a conhecia e admirava, disse dela, numa tarde de outono:

—«Branca de Gonta caminha sempre de olhos fechados porque descobre assim a estrada dos anjos».

O «Diario de Lisboa» na hora da sua final despedida, recorda a figura nimbada da mulher que, mesmo nas amarguras que padeceu e afrontou, conservou sempre a distinção e a juventude perene do seu animo.

Coimbra era assim
há cinqüenta anos...

(Continuação da 1.ª pag.)

iniciativa, o bacharel Leite Faria, era dos que não falavam ao mestre, mas convidou-o mesmo. António José de Almeida, melindrado porque o lente Rocha atraiçoara o credo republicano—não transigiu. Pires de Carvalho fez o mesmo. Mas Leite de Faria, que não tinha razões políticas, mas só pessoais, atraiu-o.

Entre os presidentes de honra não congressistas contava-se Roberto Kock, o sábio alemão, que poucos anos antes descobrira o agente bacilo da tuberculose. D. Manuel Bastos Pina, bispo e conde de Arganil era outro presidente.

O Congresso foi marcado de 24 a 27 de março de 1895. E na Sala dos Actos Grandes. O reitor, o venerando lente, dr. António Costa Simões, representava o Terreiro do Paço. Os congressistas foram em numero de 373, médicos de todo o país, e estudantes de Coimbra, Lisboa e Pôrto, desde os caloiros aos quintanistas. Veio um médico tisiólogo afamado, espanhol, de Madrid, D. António Espina y Capo, que ainda vivia há uns dez anos. A representação máxima de Lisboa estava no professor conselheiro Silva Amado, também da Academia Real das Ciências.

Entre os estudantes contavam-se—eram mais de cem—o citado Leite Faria, Machado Vilela, José Gentil, João Gentil, Augusto Monjardino, Egas Moniz, Borges de Sousa, Teixeira de Queiroz, Cunha e Costa, irmão do causidico, João Serras e Silva. Vieram o dr. Zeferino Falcão, representante das Ciências Médicas de Lisboa, o decano de Medicina, jubilado, dr. Bernardo Mirabeau, o dr. Paula Nogueira, da Veterinária, o dr. Lopo de Carvalho, da Guarda, pai do actual professor de Lisboa, o conselheiro Lopes Vieira, os drs. Aires de Ornelas e Filomeno da Camara, Charles Lepierre—á margem da medicina.

Foi um mundo em Coimbra. O Congresso funcionou com elevação. Teses, comunicações em barda. O Raio X estava descoberto, mas era ainda cedo para poder ser objecto de estudos. Tinha dias.

A etiologia, a higiene, a profilaxia, a terapeutica médica e cirurgica, o diagnóstico, a nosologia, a sintomatologia, a patogenia, a morfologia, a climatologia, etc., foram secções da conferência. O médico espanhol, os drs. Augusto Rocha, Zeferino Falcão, Paula Nogueira, Lopo de Carvalho, Silva Amado, Serras e Silva, Charles Lepierre, Leite de Faria, até o dr. Abel de Andrade, de Direito, que falou sôbre «tuberculose, impedimento dirimente do matrimónio», Sabino de Sousa, Cesário de Abreu, etc.—ocuparam muitas horas das sessões.

Não houve grandes passeios nem jantaradas. Apenas um sarau, só de estudantes—comédias, monologos, orquestra, sinfonias—no qual tomou parte o Hilário, e Amélia Janny leu uma deliciosa poesia.

O 2.º Congresso foi marcado para Lisboa em 1898. Mas o 1.º—organização de estudantes—foi um exito. Arrastou a «lentaça», o Terreiro do Paço, o Campo de Santana, o Campo do Bomfim.

* * *

A grande maioria dos 373 congressistas de há meio século—desapareceu já da vida. Vivem alguns que hão-de sorrir ao lêr esta evocação. E vive o seu iniciador e «alma mater», o dr. António B. Leite de Faria, com os seus 74 anos, ainda a fazer clinica em Lisboa, pai que foi de 19 filhos, avô, que hoje, quando o interrogámos a êste respeito, disse apenas:

—Eu tinha uma capa e uma batina. E tinha fé. Tomei depois parte em muitos congressos, por êsse mundo. Mas evoco hoje com ternura o 1.º Congresso Médico Português, que aquêle foi de facto, inventado por estudantes.

«In illo tempore»—Coimbra era assim.

N. de A.

Em Espanha
manifesta-se
viva indignação
pelas atrocidades
dos japoneses

MADRID, 23 A agencia noticiosa oficial espanhola publicou, ontem, á noite, alguns pormenores das atrocidades cometidas pelos japoneses contra cidadãos espanhois e propriedades dêstes nas Filipinas. Segundo informações até agora obtidas, 172 pessoas foram assassinadas e ficaram feridas 324. Oitenta por cento das propriedades urbanas e rusticas dos espanhois foram destruídas. Os japoneses praticaram «actos de ferocidade» contra cidadãos pacificos e mais particularmente crueis contra religiosos espanhois, dos quais foram assassinados 50. A declaração acrescenta que alguns refugiados no consulado de Espanha foram assassinados por soldados japoneses que entraram no edifício, ao qual depois largaram fogo. Num edifício próximo os japoneses chacinaram com rajadas de metralhadoras outros espanhois e filipinos. O unico sobrevivente entre os refugiados no consulado é uma rapariga de cinco anos «que foi ferida com uma baioneta».

A declaração insere os nomes de alguns espanhois cujos cadaveres foram encontrados nas ruinas do edifício do consulado. Entre êsses figura o nome dum espanhol proeminente, Nergo Lizarraga, «cujas filhas foram sujeitas a toda a especie de actos de violência pelos japoneses, que assassinaram uma delas e feriram gravemente as duas outras». Acrescenta-se que o Colégio Espanhol foi «deliberadamente incendiado, pois, depois de ser regado com petróleo, foi atacado com bombas incendiárias, a despeito de flutuar sôbre o edifício a bandeira da Cruz Vermelha».

A declaração continua: «Pormenores recebidos permitem estabelecer claramente que nos ultimos dias antes da queda de Manila o sentimento anti-espanhol dos soldados japoneses se tornou mais intenso. A destruição das propriedades da Companhia dos Tabacos das Filipinas, em Manila, causou estragos cujo valor é calculado, por emquanto, em onze e meio milhões de pesos, sem incluir as mercadorias armazenadas no edifício. A fábrica de tabacos «La Yebena», propriedade do conhecido comerciante Enrique Carrion, foi completamente destruída pelos japoneses. Estas informações, as unicas conhecidas até agora, servem apenas para dar uma rápida idea da tremenda catástrofe que sofreu em Manila a comunidade espanhola».—(R.).

Um protesto espanhol

MADRID, 23.—A Espanha enviou ao Japão uma nota de energico protesto em que pede explicações para as atrocidades japonesas contra subditos e bens espanhois nas Filipinas.—(R.).

OURO, PRATA E JOIAS
Compra e vende aos melhores prêços. «BARATEIRO PIMENTA». Rua da Palma, 2.

Dr. A. DA COSTA QUINTA
Retomou a clínica

UM GRANDE ÊXITO LITERÁRIO
O romance de METZNER LEONE
Aconteceu assim...
REALISMO — EMOÇÃO — INTERÊSSE Esc. 15$00
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Preparativos pa

(Continuação da 1.ª pag)

ções, se não vá ressuscitar o ambiente de Genebra. Os ventos não são, neste momento, propicios a essa ressurreição. Mas é, desde já, evidente que muitas personalidades que se distinguiram, até Munich, pela sua convicção genebrina, vão animar com a sua presença e influir com o seu conselho nos primeiros trabalhos da futura organização juridica do mundo. E é do exito ou do malôgro desses primeiros trabalhos que dependem a viabilidade e a eficiência do organismo que os vencedores desta guerra se propõem criar.

As emendas da França

Sobre os resumos telegraficos do memorando francês, já entregue aos representantes das grandes potencias em Paris, não é por emquanto possivel fazer uma ideia definitiva sobre a natureza das emendas que a delegação da França se propõe apresentar em San Francisco. O govêrno do general De Gaulle afirmou, desde o inicio, o proposito de realizar uma tarefa construtiva na linha consagrada pelos seus antecessores durante os vinte anos em que funcionou a S. D. N. A formula francesa «arbitragem, segurança, desarmamento» mostrou ser a unica que os povos logicamente devem seguir se, porventura, quiserem realizar uma obra de verdadeira e sincera colaboração internacional. Não há segurança possivel sem desarmamento eficaz, sem a garantia dum regulamento equitativo das divergencias entre as nações. Não há desarmamento sem segurança (o desarmamento sem segurança, ficou exuberantemente demonstrado com a eclosão da segunda conflagração mundial, é um prémio ao agressor).

Como poderá conciliar-se a tradição francesa, resumida nessa formula racional e compreensivel, com uma Sociedade de Nações hierarquisada, cujo estatuto estabelece, em todas as suas linhas, uma distinção irremediavel entre grandes e pequenas potencias? No resumo do memorando francês, o objectivo supremo da segurança (no

O tráfego aére

vai se
com ap

Está em projecto a criação de uma empresa, em Portugal, para a exploração de linhas internas, utilizando helicópteros. Um dos entusiastas desse modelo de aviação, que oferece reais vantagens, é o destemido piloto major Humberto da Cruz, que nos deu interessantes pormenores acêrca dessa nova modalidade de trafego aereo.

A empresa, que vai montar esse serviço está sendo, activamente, organizada, havendo tudo a esperar das entidades oficiais, nomeadamente do secretario da Aviação Civil, á frente do qual está Humberto Delgado, cuja perfeita visão e conhecimentos tecnicos são uma segura garantia de que essa iniciativa se converterá numa realidade. Os respectivos ante-projectos são já do conhecimento das Camaras Municipais de Lisboa e Porto. Quando a companhia de Carlos Bleck começar a trabalhar, os helicópteros, onde não houver aeródromos, prolongarão as suas linhas. De facto, essa preciosa maquina aérea, resolve problemas que, até ha pouco, pareciam dificeis. Voando ou parando a pequena altura, é o avião ideal de turismo, servindo tambem para pesquisas sobre o mar, fiscalização da costa, e transporte economico de passageiros e mercadorias.

E' opinião do major Humberto da Cruz que o helicóptero é um grande auxiliar do aviões desde o comercial ao sanitario. Não virá longe o tempo, em que os transportes terrestres serão substituidos pelos aereos, como está sucedendo agora nos Estados Unidos. As companhias permanecem, mas o seu material será diferente. O helicóptero terá um grande futuro. Não se trata, propriamente, de um auto-giro, mas de uma maquina, cujos planos foram substituidos por uma helice de eixo vertical, grandes pás, que

SEGUROS "A
AGENTES POR

a San Francisco

qual o interesse geral dos povos empenhados em evitar novas agressões se confunde com o interesse especifico da França, vitima ela propria de três invasões em três quartos de seculo), pretende ser alcançado pela coexistência e pelo funcionamento simultaneo do pacto geral com os pactos regionais. Não serão, na pratica, estas duas expressões antinomicas e inconciliaveis? E não acabarão os segundos (que constituem uma versão actualizada das alianças tradicionais) por anular o universalismo do novo orgão de segurança?

Os países anglo-saxónicos

O interesse dos países anglo-saxões pela reunião de San Francisco é transparente. Os Estados Unidos regressam á tradição wilsoniana. A Grã-Bretanha vê, com evidente simpatia, a tentativa que vai fazer-se (a ultima, na expressão do sr. Eden, que pode evitar uma terceira conflagração e a ruina da civilização). O empirismo britanico encontraria nela um terreno propicio ás suas praticas tradicionais e um processo grato ao espirito inglês de restaurar as regras do convivio internacional.

Nos dois países se revela uma tendencia comum para não deixar que a participação anglo-saxonica seja encarada á luz deformadora dos interesses e das competições de partido. O presidente Roosevelt dirigiu um convite ao senador Vanderberg (chefe da oposição republicana no Senado) para que êle faça parte da delegação norte-americana. E' possivel que com esta colabore igualmente, embora a titulo mais simbolico do que efectivo, o sr. Cordell Hull. Da delegação inglesa farão parte varios membros do gabinete de Londres que militam nas fileiras trabalhistas, e entre eles o major Attlee, chefe da oposição trabalhista nos Comuns antes da formação do governo de união nacional presidido pelo sr. Churchill. Este empenho comum procura evitar que, de futuro, as questões relacionadas com a futura S. D. N. sejam tratadas fora do plano do interesse nacional e independentemente das flutuações de politica interna.

ço em Portugal

r dotado

arelhos helicópteros

fazem as vezes de uma asa circular—a qual é servida por um motor, o que lhe dá os movimentos de vôo. O helicóptero ergue-se e desce na vertical, podendo pairar na agua, quando seja munido de umas almofadas especiais, em vez de rodas. E' tão manejavel, leve, e acomodado que pode descer numa larga escadaria.

A empresa em organização vai fazer estações de nivel, com placas sobre pegões e até sobre edificios. Uma das estações a construir será no parque Eduardo VII.

E o sr. Humberto da Cruz afirma-nos, com entusiasmo, que tudo caminha bem para a execução do empreendimento. Há recursos e, sobretudo, muito boa vontade e energia para pôr de pé uma empresa que, dentro de alguns meses, lançará no ar os primeiros helicópteros, ao serviço de todos e para todos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exército: *Continuação do ceu coberto e chuva durante, parte do dia, seguindo-se tempo de trovoadas acompanhadas de aguaceiros. Vento dos quadrantes de S, forte e por vezes muito forte, com rajada (temporal de SW sôbre a costa), rodando mais tarde para NW forte, com rajada. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 17°,7; Minima, 12°.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18°,9; Minima, 9°,1.*

MUNDIAL"
TODO O PAÍS

Uma visita

no Tejo

de uma unidade

das mais modernas

da marinha sueca

O vapor sueco Suecia, de 7.770 ton., e 137 metros de comprimento e 17 nós de velocidade, considerado, pelas sensacionais innovações que apresenta como a ultima maravilha da tecnica de construção e de manobra, saída dos estaleiros suecos, fêz hoje exibição da sua aparelhagem, durante uma prova de navegação no Tejo.

Uma das innovações que o navio apresenta consiste na posse de helices com pás de posição variavel que permitem ao barco fazer marcha á vante ou a ré, sem inversão de movimentos, numa manobra que é comandada da ponte sem intervenção do tradicional «telegrafo» para a maquina.

Para as demonstrações de hoje, os convites foram feitos pelo ministro da Suecia sr. Weitel, que recebeu os convidados a bordo, ladeados pelos srs. Simon Hansen e Arne Hansen, consul e vice-consul, e capitão Gronwal, comandante do «Suecia».

Compareceram, entre outros, os srs. eng.º Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite; Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação; comandante Raul Fernandes, director da Empresa Insulana de Navegação; prof. dr. Ruy Ulrich, presidente da Companhia Nacional de Navegação; Pinheiro Chagas, director dos «Carregadores Açoreanos»; oficiais da Marinha Mercante; D. Manuel de Melo, director da C. U. F.; eng.º Leão dos Reis, pela Capitania do Pôrto; Tomás Pinto Basto; comandante Mascarenhas de Meneses, eng.º Aulanio Lôbo pela Sociedade Geral; Medeiros e Almeida, etc.

Depois da chegada dos convidados, efectuou-se uma visita ás instalações do navio, que deixaram em todos a melhor impressão.

O «Suecia» largou, pelas 11 horas, do cais do Entreposto Colonial e seguiu rio abaixo. A's 13 horas, foi servido um almôço a bordo, devendo o navio voltar a atracar a meio da tarde.

As viagens entre a Espanha

e os Estados Unidos

BARCELONA, 23.—Realizou-se ontem nesta cidade a reunião anual da Camara do Comércio americana, sob a presidencia do Adido Comercial á embaixada dos Estados Unidos, Ralph M. Ackerman. Êste, no seu discurso, passou em revista os progressos realizados nas relações comerciais entre a Espanha e os Estados Unidos. Referiu-se ao acôrdo assinado pelos dois govêrnos, concedendo o direito mutuo de transito de aviões civis e facilidades indispensáveis para essas viagens. Acrescentou, aludindo á aviação depois da guerra: «Podemos confiadamente esperar que as viagens entre a Espanha e os Estados Unidos se realizem numa questão de horas e não de dias e que o custo das passagens seja apenas uma fracção das actuais passagens em paquetes».—(R.).

A GUATEMALA QUERE

as Honduras britanicas

LONDRES, 23.—O redactor diplomático do «Times» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Guatemala «recusou-se a aceitar o protesto britanico contra o facto de ser incluida na nova constituição daquele país uma clausula reclamando as Honduras Britanicas. A Guatemala baseia a sua reclamação na circunstancia do tratado de 1859, que definia os limites entre as Honduras Britanicas e a Guatemala, ter deixado de vigorar.—(Reuter).

A aviação

aliada

continua

a bombardear

Berlim

LONDRES, 23—«Mosquitos» da R. A. F. bombardearam Berlim, ontem, á noite. Foi a 31.ª noite sucessiva de bombardeamentos á capital alemã.—(Reuter).

Bombardeamento de Bremen

LONDRES, 23 — As Fôrças Aéreas Aliadas recomeçaram os seus ataques aéreos com tempo sem nuvens. A informação do Q. G. Americano diz que a 8.ª Fôrça Aérea atacou a Alemanha. Sabe-se que os bombardeiros passaram sôbre Bremen, aproximando-se de Zuyder Zee.

O Ministério do Ar anunciou depois que aparelhos «Lancaster», com bombas de 10 toneladas, escoltados por «Mustangs», atacaram uma ponte ferroviária em Bremen.—(R.).

Os ataques ás comunicações ferroviárias

LONDRES, 23.—As fotografias de reconhecimento mostram que o principal arco da ponte ferroviária de Nienburg, que os «Lancasters» atacaram esta tarde, foi destruido. As proximidades da ponte do Hanover a Bremen foram destruidas. Os «Lancasters» transportavam bombas de 10 toneladas.—(R.).

Os crimes de guerra

e a opinião americana

WASHINGTON, 23—O representante democrático Emanuel Celler, do Estado de Nova York, pediu hoje, perante a comissão dos estrangeiros da Camara dos Representantes, que o Congresso levante «a tampa do segrêdo» das operações da Comissão de Crimes de Guerra.

«O trabalho da Comissão, disse, não pode permanecer secreto. Deixemos a publicidade revelar os lugares onde a inaptidão e a indecisão se esforçam, embora em vão, por obter notícias. Estou convencido de que haverá uma vaga de terrível indignação se os criminosos de guerra escaparem impunemente».

O representante democrático Flood, de Filadelfia, declarou: «Algumas Nações Unidas estão a tentar evitar e iludir todas as decisões».—(R.).

A Russia e a Turquia

LONDRES, 23—O correspondente do «Times», em Ankara, diz que a denuncia do tratado russo-turco, por parte de Moscovo, não causou senão uma surpresa insignificante na capital da Turquia. De facto, essa iniciativa do govêrno russo se não era esperada, era pelo menos considerada provavel nos circulos diplomaticos de Ankara. O correspondente prossegue: «Os turcos mantêm-se calmos e consideram que em vista da iniciativa ter partido do govêrno de Moscovo, compete á Russia tomar qualquer futura decisão acêrca das relações com a Turquia».—(R.).

Maria Catarina, L.da

R. das Chagas, 20

Apresenta a sua colecção de Vestidos e Chapeus, no Chá de Caridade a favor da «Casa de Protecção e Amparo de Santo António» a realizar amanhã, 24, pelas 17 horas, nos Salões do Hotel Avenida Palace.

Peles e Malas da Casa Teodoro
Sapatos da Sapataria Presidente

(marcação de mesas pelo Telef. 28462)

EM 3 LINHAS

Foi promovido a capitão-tenente, por escolha, o sr. 1.º tenente-piloto aviador José Aires de Sousa, chefe do Estado Maior do Comando Superior das Fôrças Aéreas da Armada.

///

Os engenheiros agrónomos srs. António Lopes Branquinho de Oliveira e Henrique Teixeira Queiroz de Barros vão ser providos, respectivamente, nos cargos de professor catedrático do 1.º e 6.º grupos de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia.

///

Voltou a desempenhar funções no Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis o sr. Rodolfo Teixeira, que tomou posse do cargo de presidente do conselho geral.

///

O capital social da Companhia da Beira Alta passou a ser de 5.200 contos, e o capital-obrigações de 8.444 contos, ao juro de 3 por cento.

///

Vão sofrer restauros, orçados respectivamente em 110 e 100 contos, os museus Machado de Castro, de Coimbra, e Santa Joana, de Aveiro.

///

Já está completamente apeado o chafariz das Laranjeiras, ao qual ontem nos referimos, e que vai ser transferido para lugar próximo.

///

Foram, por despacho de há dias, isentos de propinas 150 alunos dos vários liceus do país, sendo 32 de Lisboa, estes quási totalmente dos liceus femininos.

///

Já começou a ser pago, por conta de março, aos funcionários publicos, equiparados e aposentados, o subsidio de 15 por cento no mês passado decretado.

///

Na lista oficial publicada há dias de sócios de numeros da Academia Portuguesa da História aparecem oito nomes de escritores—que já morreram.

///

«Convenientemente dotado (o porto de Lisboa) vê-lo-emos ascender á categoria dos mais importantes do mundo»—escreve o comandante Sá Nogueira, no relatório da Administração Geral.

///

Faz hoje dez anos que faleceu a escritora D. Ana de Castro Osório.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Com pr.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	977$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.065$	—	1.066$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.026$	1.025$	1.027$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.001$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	1.000$	—
Centenários 4 %	2.459$	2.457$	2.460$
Externas 1.ª série	1.900$	1.900$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.905$
Externas 3.ª série	—	—	1.970$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	2.000$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	300$	302$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.601$	2.630$
Lisboa e Açores por....	—	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	408$	407$	409$
Mundial	1.515$	1.510$	1.520$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	231$	234$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	231$	231$	232$
Cimentos Tejo	570$	555$	—
Cimentos Leiria T. p....	960$	950$	960$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	300$	300$	301$
Alto Alentejo cupão...	790$	788$	790$
Industrial Aliança... ...	428$	427$	429$
Portugal e Colónias ...	335$	335$	335$
Nacional Naveg. T. p.	1.175$	1.174$	1.176$
Colonial Navegação ...	1.360$	1.360$	1.370$
Port.ª de Tabacos cupão	630$	628$	630$
União Eléctrica Port.ª	645$	640$	650$
Cassequel	1.068$	1.068$	1.069$
Agricola das Neves ...	706$	705$	708$
Agricultura Colonial ...	482$	481$	483$
Açucar de Angola... ...	1.901$	1.900$	1.901$
Buzi	207$	206$	207$
Ilha do Principe	613$	610$	615$
Zambézia T. de 25 ...	96$	95$	96$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	112$	112$	113$
C. P. 6 %	—	282$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	297$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

Remineralizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitúe a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncía uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazen-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

RAINHA DA HUNGRIA

Experimente o sabão Zeli e não usará outro

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

PASTAS E MALAS DE VIAGEM AOS MELHORES PREÇOS só no SALÃO DE VIENA Rua Eugenio dos Santos, 27. 1.º

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

Assembleia Geral

Em continuação de trabalhos, reune a Assembleia Geral extraordinàriamente no dia 26 de março de 1945, pelas 21,30 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º——DISCUTIDO.
2.º—DISCUTIDO.
3.º—Discussão e aprovação dos Estatutos para a criação da Caixa de Previdência.

Reune com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 16 de Março de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Pereira de Campos

Prédio na Baixa

Construção antiga, 1.ª qualidade, c/ elevador. Vendo a render 5 % depois de deduzidas desp. conservação e impostos. Não há comissões a intermediários.

Resp. Rua Conceição, 147 ao n.º 239.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Social: 73.611.000$00

45 RUA VICTOR CORDON—47

— LISBOA —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no próximo dia 24 de Abril, pelas 15 horas, na Rua do Crucifixo, 57, todos os senhores accionistas proprietários de quinhentas ou mais acções.

ORDEM DO DIA

a) Aumento de capital para 172.000.000$00 pela integração parcial da maior valia do Primeiro Estabelecimento e eliminação de 35.889 acções privilegiadas, no valor de 1.611.000$00, amortizadas nos termos do § unico do art.º 6.º dos Estatutos;

b) Alteração a verbas de Balanço;

c) Modificação dos artigos 6, 23 N.º 9, 52, 53, 55 e 57 dos Estatutos;

d) Nova emissão de obrigações;

e) Autorizações respectivas ao Conselho de Administração.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os titulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 10 dias antes da reunião.

Em LiLsboa: Banco Lisboa & Açores, Crédit Franco-Portugais e Banco Fonsecas, Santos & Vianna;

No Porto: Banco Lisboa & Açores;

Em Bruxelas, Paris, Lyon e Zurich: nos consulados portugueses respectivos.

Lisboa, 16 de Março de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral
a) A. PEREIRA REIS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 9 de Abril, pelas 12 horas, para:

S. Vicente, Práia e Bissau

(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são consideradas depois de atendidas as para Cabo Verde e Guiné.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telej. 2342

Salomé d'Oliveira Cunha

FALECEU

H. Santos participa aos seus amigos e clientes, o falecimento da sua querida mãe, cujo funeral se realiza amanhã, 24, pelas 10 horas, do Necrotério do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Lumiar.

BARREIRO

Luiz Correia Matias

FALECEU

Sua esposa, filhos, netos, irmãos, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 17 e 30, da sua residência na rua Miguel Bombarda, n.º 51 para o cemitério local.

Moradias

Vendo no Algueirão. Duas concluidas e duas em acabamentos. Aguardando decoração ao gôsto do comprador. Tipo da casa rustica portuguesa, com tôdas as comodidades. Garage e terreno para jardim e horta. Junto á farmácia. A 3 minutos da estação. Trata Chaparro.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

+ Página da MULHER +

Uma graciosa blusa em tecido escocês escarlate, azul e cinzento, que faz um agradavel conjunto com a saia em azul escuro

Quasi sempre o mais simples é o mais elegante. Eis um modelo de uma simplicidade encantadora, que a moda alemã recomenda, avisadamente, nestes tempos em que as dificuldades de tudo se reflectem, também, sôbre a moda

Pratos variados

Corvina estufada

Depois de terem tomado sal, lavam-se as postas de corvina e enxugam-se. Numa vasilha deita-se azeite, rodas de cebola e salsa picada; quando as rodas de cebola estejam alouradas metem-se dentro as postas partidas em quatro, e limpas de espinhas, acrescentando nesta altura um pouco de água ao refogado.

Tapa-se e deixa-se ferver em lume brando, agitando de vez em quando. Querendo guisar com ervilhas, retiram-se os bocados de peixe, emquanto estas fervem, acrescentando ao refogado mais um pouco de água. Estando apurado, junta-se o peixe e serve-se.

Ervilhas á parisiense

Toma-se uma porção de ervilhas tenras, lavam-se e deixam-se escorrer. Deitam-se depois numa caçarola com manteiga de vaca, sal, cebola e salsa. Deixam-se ferver a fogo brando, durante meia hora, mexendo a miudo. Juntam-se-lhe gemas de ovos, batidas fora do lume, umas gotas de limão ou de vinagre e serve-se como acompanhamento de carne ou de peixe.

Cherne á diplomata

Parte-se em bocados um traço de cherne e embrulham-se em farinha de trigo, depois do que se vão dispondo numa travessa de ir ao forno.

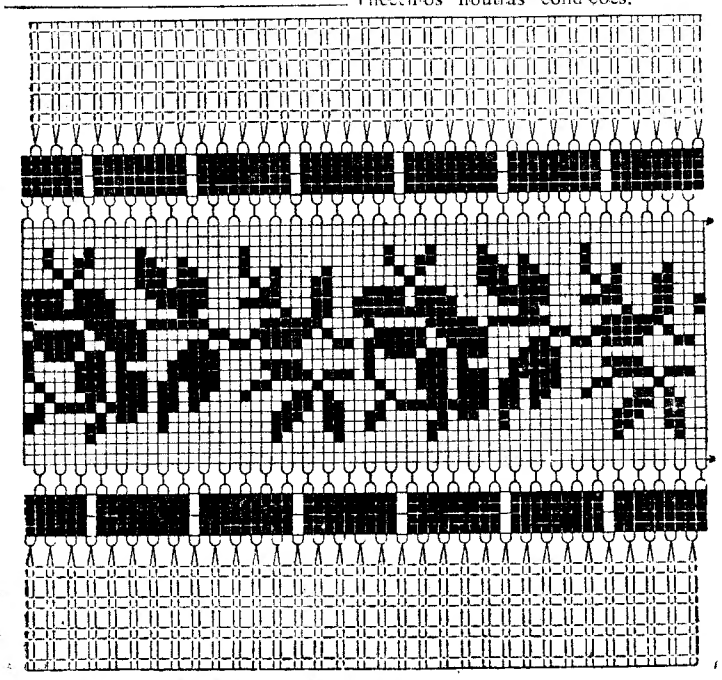
Faz-se em seguida um môlho composto de azeite, vinagre, pimenta e cebola, salsa e coentros, deita-se este môlho por cima dos bocados de cherne e assim se mete no forno brando. Tendo cozinhado um pouco, serve-se, deitando-lhe sumo de limão por cima.

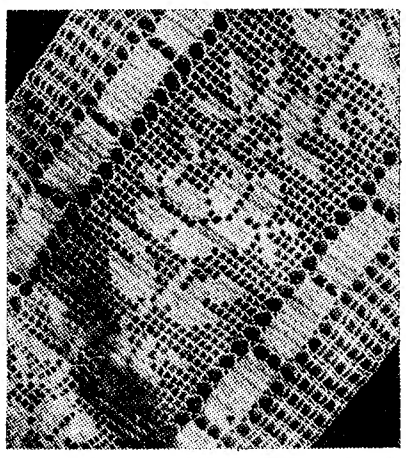
Renda para estores

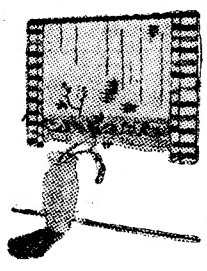
A pedido duma nossa leitora, é publicado hoje êste esquêma que se destina á guarnição de um estore de «étamine».

A renda deverá ser trabalhada com algodão mercer «Corrente» cru, e, depois de feita, aplicada na «étamine» com pontos de recorte.

O esquêma é apresentado em dimensões que permitem facilmente uma cópia fiel de todos os seus pormenores. Por êste motivo não o fornecemos noutras condições.







Pregunte para saber...

Maria Juliana—O creme de pasteleiro usado no recheio de fartos e pastéis de folhado prepara-se da seguinte maneira: deitam-se numa caçarola quatro gêmas de ovos, um ovo inteiro, cento e vinte e cinco gramas de farinha, cinquenta gramas de açucar e uma pitada de sal. Mistura-se tudo muito bem.

Separadamente, faz-se ferver meio litro de leite, com uma casca de limão e um pau de canela. Logo que levante fervura, junta-se-lhe a mistura préviamente feita com os ovos e mexe-se tudo muito bem, não parando de mexer emquanto cozerem os ovos e engrossa o creme sôbre o lume.

Depois de feito, deita-se numa tigela funda e deixa-se-lhe ficar dentro uma colher de pau com a qual de quando em quando, se mexe o creme para que fique leve e sem crosta.

Este creme engrossa muito depois de arrefecer.

Uma sardenta—Os cremes que se fabricam especialmente paar desaparecimento das sardas, levam quinino. Tem, portanto, maneira de saber se aquele que lhe aconselharam é, para o êfeito, bom ou mau...

O quinino é amargo como fel... Leve, pois, um pouco de creme aos lábios e se não notar que é amargo, já sabe que não lhe serve para as sardas. Alguns cremes têm grandes doses de glicerina e, portanto, são, também adoçados, mas o amargo do quinino impõe-se sôbre o dôce da glicerina e faz-se notar bem.

Lia—O creme «Kériflon» é o mais indicado para o rejuvenescimento da pele.

Meia estação

A' esquerda, vestido de fazenda leve em côr clara enfeitado com folhinhos picotados, do mesmo tecido. Cinto de veludo, na mesma côr da fazenda, mas bastante escuro

Ao centro, vestido de «voile» côr de rosa sêca em tom muito claro e em tom muito escuro. As costuras são pespontadas com torçal, no tom mais escuro da fazenda. Cinto com fivela de tecido claro

A' direita, vestido e casaco curto de fazenda cinzenta clara guarnecido com incrustações e cinto de fazenda côr de morango. O vestido tem a frente franzida em horizontal dando motivo a duas algibeiras

Em casa

A' esquerda, vestido de quarto confeccionado com tecido misto de sêda e lã côr de rosa guarnecido com fitas de veludo azul pastel, metidas em passadeiras abertas no próprio tecido com pontos de recorte. Na saia, um folho cortado a jeito torna a «toilette» graciosa

A' direita, conjunto construido por calça de fazenda verde escura e casaco de xadrez cinzento e verde com incrustações e gola de veludo verde escuro. Blusa interior de sêda branca

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

EUGÉNIA
CHAPEUS
Apresenta a sua colecção de verão
R. Sociedade Farmaceutica, 7, cave Dt.º — Telef. 49718

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754

Vida mundana

CASAMENTO

Na residencia de seus pais, realizou-se o casamento da sr.ª D. Ilda Pinheiro Marques, filha do sr. Jerónimo Marques, comerciante e da sr.ª D. Piedade Pinheiro Marques, com o sr. Avelino Amancio Araujo, funcionário da Companhia Carris, filho do sr. Julio Araujo e da sr.ª D. Deolinda Maria Machado Araujo. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Dionisio Duarte Boa Alma e a sr.ª D. Maria Augusta Costa; e por parte do noivo, o sr. Eduardo Machado e a sr.ª D. Rosa Maria Machado.

DIPLOMATAS

O sr James E. Wood, adido á embaixada americana, ofereceu, no hotel Aviz, um almôço de despedida ao sr. Stanley Wyatt, adido financeiro á embaixada inglesa, que amanhã parte para Londres e no qual tomaram parte diversas individualidades dos meios diplomático e financeiro. Trocaram-se brindes pelas prosperidades das duas nações e de Portugal, onde foram acolhidos sempre com grande carinho por parte de todos os portugueses.

O sr. James E Wood, que antes da guerra, no seu país, conviveu no meio da colonia portuguesa na America, tratando lá sempre com grande carinho de assuntos comerciais e financeiros dos nossos compatriotas, desde que se encontra no país há um ano, nunca deixou de se ocupar da defesa dos interêsses dêsses portugueses.

Entre outras individualidades que assistiram ao almôço, viam-se os srs. dr. R. Flaes, consul dos Países Baixos; M. Jean de Lacgentaye, Bernard Lefort, Eward S. Crocker, Charles E. Dickerson, J. Winsor Ives, adido comerical americano, J. Daniel Hanley, Devid Gannon, T. G. Muntz e R. Maclaurin, das embaixadas americana e inglêsa.

DR. READ HENRIQUES

Parte amanhã para a America do Norte o sr. dr. Gaspar Read Henriques, ilustre director do nosso colega açoreano «Correio dos Açores», que tenciona demorar-se em missão jornalistica num inquerito á presente vida americana e aos maiores nucleos da colonia portuguesa.

CHA' DE CARIDADE

A favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, realiza-se ámanhã, sábado, ás 17 horas, nos salões do Avenida-Palace, um chá de caridade, com passagem de modêlos da casa Maria Catarina, Ld.ª, que oferece um dêles para ser leiloado na ocasião. Rui Correia Leite dirá duas palavras acêrca de «Esta palavra... Moda!».

EM VIAGEM

Chegou de Estocolmo, por avião, via Londres, o sr. Virgilio Pereira da Silva.

Um automóvel com um ferido
foi chocar com outro automóvel

AGUIAR DA BEIRA, 23.—Na povoação de Faninhos, foi agredido, com uma facada no peito, Daniel Gonçalves, de 23 anos, filho de António Gonçalves. Por o seu estado ser grave, foi transportado para o hospital de Viseu. No trajecto, já próximo do destino, o automóvel em que seguia embateu com outro que vinha em sentido contrário, ficando os dois despedaçados. Não houve qualquer ferido dêste desastre.

Parece que o agressor foi Abel de Albuquerque do mesmo lugar, mas o caso ainda não está esclarecido e as investigações prosseguem.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que aprova os novos estatutos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta.

O programa das provas a prestar pelos candidatos a oficiais médicos do quadro permanente.

Os srs. dr. Lopes da Fonseca e Joaquim da Silva foram reconduzidos como administradores por parte do Estado na Sacor.

O SANATORIO DE VISEU
vai ser inaugurado

VISEU, 23.—O Govêrno concedeu mais o subsidio de 1.700 contos, para conclusão das obras e aquisição de material e aparelhagem do grande Sanatório Distrital de Viseu, que, tudo indica, vai finalmente ser inaugurado dentro de meses.

Aquêle admirável estabelecimento hospitalar vem, assim, preencher uma enorme lácuna na capital da Beira Alta, que anseia pela abertura, pois êle constitue um poderoso baluarte contra o terrível mal que está a destruir implacàvelmente grande percentagem da nossa população.

SOCORRO DE INVERNO

FERREIRA DO ZEZERE, 23.—O Socorro de Inverno rendeu neste concelho, até principio do mês corrente, esc. 12.969$50, que foram já distribuidos pelos pobres do concelho em agasalhos e mantimentos.

Praça de Toiros de Santarém

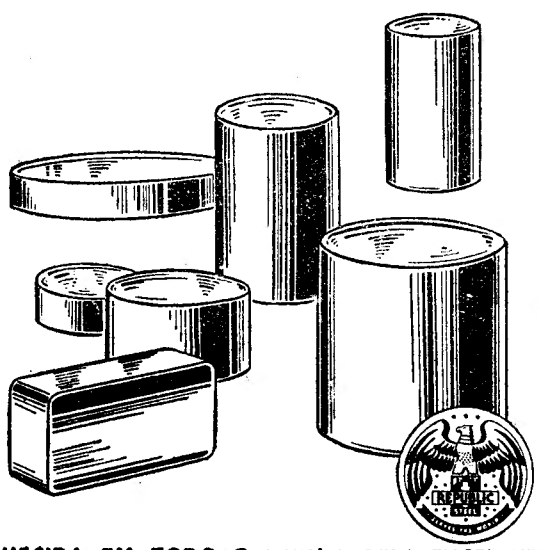
Será arrematada, no dia 28 do corrente, para a próxima época, mediante a apresentação de propostas em carta fechada e entregues no acto da arrematação, que terá lugar ás 15 horas do dia acima indicado, na Secretaria do Hospital de Santarém.

Reserva-se á Mesa o direito de não fazer adjudicação, caso a maior proposta não convenha.

As condições encontram-se patentes na mencionada Secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Santarém, 19 de Março de 1945.

A EMBALAGEM e protecção de conservas alimentícias de fácil deterioração é feita em todo o mundo com a Fôlha de Flandres «Republic». Esta é a preferida pelos conserveiros em tôdas as partes devido à sua uniformidade, maliabilidade e macieza de superfície.



CONHECIDA EM TODO O MUNDO PELA EXCELENTE QUALIDADE DOS SEUS AÇOS

REPUBLIC

STEEL CORPORATION

Departamento de Exportação:
CHRYSLER BUILDING, NEW YORK 17, N. Y., E. U. A.
Telegramas: «TONCAN»
Sede: CLEVELAND, OHIO, E. U. A.
Representante em Portugal: F. NOBREGA DE LIMA L.da
Avenida 24 de Julho, n.º 1, 2.º, Dir., LISBOA — Tel. 22192

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

ANTIGUIDADES

A Pascoa traz consigo, naturalmente, o dezejo de se aformosear a casa com uma linda peça antiga, que se pode adquirir por preço rasoavel no

ADELO DA ESTRELA

R. DA BELA VISTA A' ESTRELA, 31, R/C.

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 203

E' onde se têm a certeza de ser bem servido. Pratos regionais Optimos quartos

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

VENDAS AO PÚBLICO

Flecides
FABRICANTE
CARTEIRAS
PRAÇA DO CHILE 14 1.º E LISBOA

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

8352 ..... 450.000$00
12984 ..... 100.000$00
24822 ..... 20.000$00
8351 ..... 5.280$00
8353 ..... 5.280$00

Premiados com 5.000$00

3659 3778 6884 8541 10518 11087 11682
13478 19228 20102 21466 21620 22318
24794 25879 28950 30179

Premiados com 2.000$00

692 951 1769 6551 7772 8427 9495 9738
10582 11010 11643 11888 12592 12807
13260 14524 14527 14578 16128 16922
19889 20222 20882 21107 21436 22478
23126 24154 24337 25043 26277 26206
29016 29215 29674 30489 30736

Premiados com 1.000$00

7 16 20 68 1221 1296 1391 1621
1868 1879 1965 2027 2061 2774 3558 3892
4069 4464 4485 4596 4831 5124 5389 5447
5545 5895 6110 6253 6326 6527 6578 6693
6837 6338 6916 6997 7149 7357 7519 7625
8742 9035 9371 9525 9560 10111 10636
10886 11345 11503 11534 11706 12203
12808 12964 13319 13364 13463 13513
13588 13925 14555 14686 14813 14820
15146 15492 15924 16105 16204 16783
17491 17524 18713 18990 19553 19746
20005 20338 20564 21220 21719 21752
21934 22150 22438 22508 22510 22563
22711 23651 23693 24025 24192 24539
24663 25083 25157 25180 25485 25547
25620 25702 26106 26108 26240 26349
26385 26494 27078 27112 27157 27429
27776 27958 28349 28556 28716 28781
28824 28878 29000 29101 29349 29505
30102 30320 30355 30762

Os numeros terminados em **52, 84** e **22** são premiados com 240$00, por corresponderem aos dois ultimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de **8351** a **8360** de **12981** a **12990** e de **24821** a **24830** tem o prémio de 250$00 por pertencerem ás dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **1, 2** e **3** com excepção dos terminados em **52**, são premiados com 130$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

ADIDO MILITAR FRANCÊS

O novo adido militar de França, tenente-coronel sr. Mauricio Catoire, cumprimentou hoje as autoridades militares, ás quais foi apresentado pelo coronel sr. Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra.

SERVIÇOS DE FINANÇAS

FERREIRA DO ZEZERE, 23—Está há dois dias nesta vila o sr. dr. Aguas Cruz a proceder á inspecção na Repartição de Finanças.

DOIS DESASTRES
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—Caiu dum andaime, com 7 metros de altura, o construtor civil sr. Augusto Freitas, que sofreu fractura duma perna.

—Quando o sr. Alberto Maia trabalhava na oficina de seu pai, o construtor civil sr. Constantino Maia, uma serra quasi lhe decepou o dedo polegar da mão direita.

ENERGIA ELECTRICA
para o concelho de Viseu

VISEU, 23.—A fim de tratarem do estabelecimento das bases definitivas do contrato de fornecimento de energia electrica a todo o concelho de Viseu, estiveram nesta cidade os srs. engenheiros José Braz Frade e Agostinho Tavares, da Empresa Hidro Electrica da Serra da Estrela, que conferenciaram com os srs. governador civil e presidente da Camara.

Cambista TESTA

VENDEU MAIS UMA

SORTE GRANDE

8352 — 450.000$00

Bilhete inteiro recebido do nosso colega e amigo CASA CONDEIXA e por nós revendido ao snr. António Vieira Araújo

Esta feliz casa está preparando nova ofensiva para vender o soberbo prémio da Lotaria de Santo António, pelo que tem já à venda Bilhetes a 900$00

JOGUEM NO TESTA

74 — Rua do Arsenal — 78

Sorte Grande

8352 — 450.000$00

foi vendida pela

Casa Condeixa

Onde o bilhete é certo, assim como os restantes da dezena, recebidos directamente da SANTA CASA

Joguem V. Ex.as na CASA CONDEIXA

217, RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 217

P. S.—O bilhete da Sorte Grande enviámos directamente ao nosso amigo e colega CAMBISTA TESTA

Doutoramento "honoris causa,,

COIMBRA, 22 (Pelo telefone)—No próximo mês de abril será conferido o grau de doutor «honoris causa», na Faculdade de Letras (secção de filologia romanica), ao sr. dr. William James Entwistle, eminente hispanista e filologo inglês, professor de estudos portugueses na Universidade de Oxford e membro da Hispanic Society of America e da Glasgow University Oriental Society.

CONFERENCIAS

O prof. sr. dr. Armando Narciso realiza amanhã, na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30 uma conferencia sobre as possibilidades geograficas do turismo nos Açores. Serão projectados um documentario cinematografico e uma interessante colecção de panoramas açoreanos.

LEIA AMANHÃ

- O Mistério da ponte que não voou.—O golpe aliado que permitiu a travessia do Reno.
- A Alemanha planeia uma contra-ofensiva a Leste?
- A queda de Colónia, sentença de morte do marechal Harris.
- Uma nova «Entente Cordiale».
- A divergência russo-polaca.
- A Conferência da Crimeia-2.ª parte do notavel estudo de Carlos Ferrão.
- Um capitulo da história de Dantzig.
- Confusão, um notavel artigo de Julio Dantas.
- Infancia 1900, um belo artigo de Samuel Maia.
- Os homens petrificados: uma doença surprendente.
- A higiene da pele.
- O raquitismo ameaça os nossos filhos.
- O tantalum, a mais secreta substancia do mundo.
- Os prejuizos do tabaco, um conto de Chekov.
- Os dois companheiros, um conto de Dazergues.
- A aplicação bélica das matérias plasticas.
- A musica em discos.
- Eu creio na vida, um artigo de Pearl Buck.
- Hagenbeck, famoso homem de circo.
- Como se adquire a iniciativa.
- Cantinflas, um célebre actor de cinema que é também um grande toureiro.
- O significado do novo govêrno da Roménia.
- Caricaturas e anecdotas internacionais.

Um grande sumário do grande numero de amanhã de

VIDA MUNDIAL

O jornal dos sábados que se lê todos os dias

Compre avulso: 16 pag., 1 esc.—Faça a sua assinatura

Em breve: «Detective», suplemento policial de «Vida Mundial Ilustrada», distribuido gratuitamente aos assinantes da revista.

Pelo Juizo de Direito do 3.º Tribunal Civel de Lisboa, e pela 1.ª secção, correm éditos de 30 dias, que se contam da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Cesario Francisco Vieira Castelo Branco, casado, empregado de escritorio, morador que foi na R. Latino Coelho, n.º 83, 4.º Esq.º, desta cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinaria que lhe move e a Domingos de Almeida Raposo; Francisco José Braz, solteiro, maior, proprietario, morador na R. Triangulo Vermelho, n.º 15, 1.º, tambem desta cidade, na qual se pede que os réus sejam condenados a pagar ao autor, a quantia de 20.000$00, de indemnização, por obrigação solidaria, e bem assim nas custas e procuradoria, sob pena de se haverem por confessados os factos articulados pelo autor.— Lisboa, 20 de Março de 1945. O Chefe da 1.ª Secção, *Jordão Meneses de Azevedo*. Verifiquei O Juiz de Direito—*Eduardo Coimbra*.

2.º premio 12984 -- 100 contos

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

(Casa fundada em 1840)

LISBOA — PORTO — COIMBRA

A proxima extracção é a

LOTARIA DA PASCOA

Não deixe de habilitar-se

LEIAM

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

: : PRONTA ENTREGA : :

Depositários exclusivos :

GME. GRAHAM JR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880/1 PÔRTO

A ofensiva *que Eisenhower vai lançar* decidirá do fim da guerra?

LONDRES, 23—O director dos serviços de noticiário europeu da United Press, Boyd Lewis, depois de uma viagem de inspecção pelas frentes de combate da frente ocidental, prevê que o iminente avanço aliado pela Alemanha seja qualquer coisa de formidável e excederá tudo até agora visto. Boyd Lewis escreve:

— A furia do actual assalto americano no Sarre é apenas uma ligeira amostra daquilo que será a próxima ofensiva contra a Alemanha e que, segundo a minha opinião, porá fim á guerra. Há já alguns dias que os alemães tentam saber a data em que será lançado também um ataque pelo 21.º grupo de exércitos, do marechal Montgomery.

Os observadores militares, que têm acompanhado a guerra dia a dia, são de opinião de que o fim da guerra está próximo. Na minha visita de dez dias pelas frentes de batalha, desde o Quartel General de Montgomery até á frente de batalha do general Patton, no Sarre, fui igualmente contagiado pela mesma opinião. Há, segundo o meu ponto de vista, três principais razões para explicar a proximidade dessa ofensiva:

1.ª—Eisenhower tem, desde as ultimas semanas, condições atmosféricas propícias para operações de grande envergadura, como ainda não teve desde o dia «D».

2.ª—A penetração das fôrças blindadas de Patton excede todos os calculos previstos e poderá, desta forma, encurtar a guerra, pelo menos, 30 dias, e poupar milhares de vidas para quando se derem as operações finais;

3.ª—A falta de potencial humano alemão é, na realidade, muito superior áquilo que tinha sido calculado e os alemães já não possuem o numero de tanques necessário para apoiar eficientemente as suas fôrças de infantaria para uma batalha decisiva.

Depois de ter visitado as frentes de combate cheguei á conclusão de que as formidáveis quantidades de tanques, canhões e veículos, além de muito outro material que os Aliados têm estado a acumular, só se poderão destinar á batalha que porá fim a esta guerra.—(U. P.).

Grandes reforços para o «golpe final»

BRUXELAS, 23—Pelo pôrto belga de Antuerpia estão a desembarcar há alguns dias consecutivos, centenas de milhares de soldados aliados e enormes quantidades de canhões, tanques, morteiros, veículos motorizados, outro material, munições e abastecimentos, destinados a reforçar os efectivos aliados na frente ocidental.

Tudo leva a crêr que Eisenhower está a fazer intensos preparativos para o golpe final, que vai muito brevemente ser vibrado contra a Alemanha. —(United Press).

Cidades alemãs evacuadas

ESTOCOLMO, 23 — O jornal sueco «Svenska Dagbladet» diz que Essen, Dortmund, Gelsenkirchen, Bochum e outras cidades alemãs do Ruhr estão completamente desertas, em consequencia da ordem de evacuação dada recentemente pelo general Eisenhower.—(U. P.).

Em Moguncia não há 100 casas que possam ser habitadas

PARIS, 23.—As fôrças da 90.ª divisão de infantaria, do 3.º Exército americano, ontem, ao meio dia, já tinham libertado e limpo de elementos inimigos mais de 75 por cento da area da importante cidade alemã de Moguncia. Os alemães estão ainda a combater na parte velha da cidade, que cobre apenas uma pequena area no coração de Moguncia, ao longo do Rêno.

Moguncia que tinha antes da guerra uma população de 159.000 habitantes não tem presentemente 100 casas que estejam em condições de ser habitadas.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

apenas tiveram por efeito ganhos minimos de terreno, ao sul de Neusohl, após combates onerosisimos para o adversário, travados nas montanhas.

Na Alta Silésia, o inimigo recomeçou as suas tentativas de perfuração contra a nossa frente defensiva, a leste de Leotschuetz e nos dois lados de Hotzenplotz. O dia de ontem deu ás nosas tropas, que continuamente passaram ao contra-ataque, grandes vitórias defensivas. Aniquilámos 143 carros blindados adversos. A corajosa guarnição de Glogau frustrou, nos ultimos dias, muitos ataques de fôrças superiores contra a parte meridional da fortaleza e destruiu 55 tanques sovieticos.

Depois de fortes preparativos de artilharia, o inimigo iniciou o ataque, com infantaria e carros blindados, contra os flancos da nossa testa de ponte de Kuestrin. Todas as tentativas ruiram, porém, depois de exitos iniciais minimos, debaixo de fogo defensivo, cheio de eficácia das nossas armas da frente do Oder. Foram destruidos 55 carros blindados.

Nos dois lados da baía de Dantzig, as nossas heroicas tropas estão empenhadas em luta violenta, contra o assalto de 10 exercitos sovieticos. O inimigo conseguiu avançar localmente, com fôrças superiores, a noroeste de Zoppot e perto de Proust. As nossas formações alcançaram, porém, na Prussia Oriental, com o apoio de forças navais ligeiras, um exito defensivo, nos dois lados de Heiligenbeil. Os bolchevistas perderam 82 tanques.

Fôrças navais pesadas aniquilaram poderosas concentrações inimigas, a oeste de Dantzig.

Na Curlandia, também se malograram os ataques de perfuração, levados a efeito pelos sovietes, nos actuais focos de luta, não obstante o empenhamento de grande quantidade de material. Deve-se este triunfante resultado á defesa tenaz das tropas alemãs.

Formações aereas e a D. C. A. da «Luftwaffe» apoiaram os combates defensivos do Exército, na frente leste, e derrubaram 64 aviões e destruiram 42 carros blindados.

Não tiveram o minimo efeito ataques de reconhecimento realizados, em grande numero, em território holandês, pelo adversário. No Baixo Reno, o inimigo continuou os seus movimentos e os seus preparativos de ataque, sob a protecção de vasto nevoeiro artificial, com que procura escapar á acção da nossa artilharia. As nossas tropas voltaram, ontem, a impedir o avanço dos americanos, no sector de combate a leste de Bonn. O inimigo, apesar dos seus esforços, não conseguiu transpôr o Sieg inferior.

A nordeste de Andernach, o inimigo conseguiu atravessar o baixo Wied e penetrar na cidade de Nouwied. Na luta pelo Hesse renano e pelo Palatinado renano, as nossos tropas, defendendo-se em combates locais, atacam, ao mesmo tempo, de maneira violenta, as fôrças inimigas, que investem, ao longo da frente, em direcção ao Reno, com forças blindadas. Bingen caiu em poder do adversario. Na cidade de Moguncia travam-se renhidos combates de ruas, em volta da cidadela e do Comando das Tropas Alemãs. Os americanos conseguiram penetrar na cidade de Worms, mas frustraram-se as suas tentativas para transporem o Reno, a leste de Frankenthal.

Entre o terreno fronteiro a Ludwigshafen e Hossloch, foram destruidos, em violentos combates defensivos, 28 tanques inimigos. Os americanos pretendiam progredir, mas foram contidos.

No sector de Landau e perto da floresta do Palatinado ferem-se asperas lutas. Voltaram a falhar ontem as tentativas de poderosas formações do 7.º Exército americano para romper, através do sul, as nossas fortificações de oeste, perto de Weissemburg.

Na Italia central, apenas se registou viva actividade de reconhecimento de parte a parte. Paraquedistas aniquilaram uma vaga inimiga com toda a guarnição.

Prosseguem os combates defensivos no sector de Bihac, na Croácia ocidental.

Durante o dia, formações terroristas anglo-americanas realizaram ataques em estensa área, visando sobretudo os bairros residenciais de Hildesheim, de Viena e dalgumas localidades do sector reno-westfaliano. Aviões de combate britanicos lançaram bombas de noite sôbre Villach Paderborn e a capital da Alemanha.

O inimigo perdeu ontem, durante as suas incursões 61 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.

Os nossos submarinos afundaram, em violentos combates, 6 navios de carga super-carregados de material de guerra e de viveres, com o deslocamento de 43 mil toneladas, assim como 2 contratorpedeiros, que faziam parte de um comboio fortemente protegido a caminho de Murmansk.

Dois outros navios com o deslocamento total de 14 mil toneladas foram gravemente danificados por torpedos».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 23—Comunicado: «As tropas da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, que romperam as poderosas defesas alemãs a oeste e sul da cidade de Oppeln, cêrca de 80 quilometros abaixo de Breslau, na Silésia, e avançaram mais de 40 quilómetros, ocupando mais de 400 localidades e 7 grandes cidades, de Neustadt, Kosel, Steinau, Zuelz, Krappitz, Oberglogau e Falkenberg, prosseguem satisfatóriamente na sua ofensiva. Nestas operações foram feitos 21.000 prisioneiros e mortos 36.200 alemães. Tomámos tambem enormes quantidades de material. Na sua nova arremetida, as tropas de Koniev ocuparam as cidades de Ziegenhals, Friedland, Schelitz, Twardawa, Hotzenplotz e mais de 350 localidades. Foram tambem ocupadas as grandes cidades e importantes entroncamentos ferroviarios de Neise e Leobschutz. Nestas operações o inimigo teve mais de 10.000 mortos e fizemos muitos milhares de prisioneiros. Tomámos enormes quantidades de material. Em poder das tropas de Koniev cairam tambem 86 aeroplanos em bom estado. A nova ofensiva de Koniev flanqueou profundamente a Moravia industrial. No importante centro de comunicações de Neustadt, as tropas de Koniev estão 65 quilómetros a noroeste de Moravska Ostrava e 48 quilómetros a noroeste de Opava, duas das principais cidades na região industrial. As unidades blindadas avançadas de Koniev cortaram o caminho de ferro que corre daquelas duas cidades para Berlim.

Menos de 150 quilómetros a sudoeste de Moravska Ostrava, outras fôrças sovieticas, ocuparam mais 65 povoações checo-eslovacas, a norte e noroeste de Zvolen, em direcção a Banska Bystrica.

Na area do baixo Drava, próximo da fronteira da Hungria com a Jugoslávia, noroeste de Osigek, as tropas sovieticas, jugoslavas e bulgaras, lutando lado a lado, expulsaram os alemães da testa de ponte que tinham na margem norte do rio, causando ao inimigo pesadas baixas. Fizeram mais de 1.000 prisioneiros e apoderaram-se de muito armamento e munições.

A sudoeste de Budapeste, na região do lago Balaton, depois de violenta luta, as nossas tropas conquistaram 40 povoações e 4 estações ferroviarias, onde o inimigo abandonou muitas dezenas de vagões carregados. Nestas operações o inimigo teve 1.500 mortos e fizemos 630 prisioneiros.

Ontem á noite, formações de bombardeiros pesados sovieticos voltaram a atacar o importante entroncamento ferroviario hungaro de Veszprem, causando novas devastações e incendios. Esta cidade é o maior ponto de abastecimentos para as fortificações alemãs que defendem as proximidades da Austria.

Na Prussia Oriental, as tropas da 3.ª frente da Russia Branca, continuam a reduzir a já pequena bolsa alemã a sudoeste de Koenigsberg e estão já a combater dentro de Heiligenbeil, o ultimo reduto fortificado inimigo dentro da referida bolsa. Outras unidades sovieticas continuam a estreitar o cêrco em volta de Dantzig e Gdynia, onde se travam grandes batalhas de blindados e infantaria, com pesadas baixas para ambos os lados. As duas cidades continuam sob o fogo incessante da artilharia e dos bombardeiros sovieticos. Foram ocupadas mais 35 povoações que há muito haviam sido já ultrapassadas pelas nossas tropas. Em todas estas operações o inimigo teve mais de 5 mil mortos e grande numero de feridos. Fizemos cêrca de 2 mil prisioneiros. Tomámos muito material.

Em Breslau, as tropas de Koniev prosseguindo nas suas operações de aniquilamento, exterminaram mais 700 alemães e fizeram 419 prisioneiros. Expulsaram o inimigo de mais 41 blocos de casas. A luta continua cada vez com mais violencia.

No Báltico, afundámos 3 barcos alemães de abastecimentos e 2 caça minas.—(U. P.).

Desapareceu uma lancha com dois homens

PENICHE, 23—(Pelo telefone)—A lancha «Prima da Ribeira», de que é proprietario e arrais Honorio Verissimo, que se encontrava á pesca nas Berlengas, foi esta noite surpreendida pelo temporal e desapareceu com os seus dois tripulantes.

Apesar do grande temporal que continua a registar-se, vão tentar sair para o mar as traineiras «Maria», «Emilia» e «Anabela», a-fim de procederem a pesquizas.

Há poucas esperanças de encontrar a lancha.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

As tropas *americanas* invadiram *outra ilha* das Filipinas

MANILA, 23.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que as tropas americanas invadiram Guimaras. ilha que fica a pequena distancia a sueste de Iloilo. O desembarque em Guimaras realizou-se na 4.ª feira.

A ilha de Guimara é a 27.ª ilha que é invadida nas Filipinas. Foi tomada numa operação «de praia para praia», diz o comunicado de MacArthur. Trata-se de uma ilha com cêrca de 40 quilómetros de comprimento por 20 na maior largura, situada entre as ilhas Panay e dos Negros.

Nos ultimos 3 dias, bombardeiros pesados lançaram 214 toneladas de bombas na ilha de Cebu.

O bombardeamento de Cebu teve principalmente por objectivo os aquartelamentos e regiões de abastecimento dos japoneses.

Ao largo de Cebu, aviões lança-foguetes afundaram um micro-submarino japonês.

Em Luzon houve um avanço geral em todas as frentes.—(R.).

Violento ataque a Rangoon

WASHINGTON, 23.—O Ministério da Guerra informa que, durante o formidavel ataque de ontem, por uma consideravel fôrça de Super-Fortelezas ás instalações japonesas em Rangoon, foram destruidas completamente várias oficinas dos estaleiros, armazens do porto, depósitos de munições e outros objectivos militares. Causaram-se grandes estragos e incendios nas áreas industriais e nos depósitos de combustiveis e carburantes e na área do porto.

Vários barcos japoneses foram directamente atingidos, tendo sido afundados dois e danificados outros. Três grandes hidroaviões foram também destrocados quando pousados na agua. —(U. P.).

A' hora de fechar

Landau foi tomada pelo 3.º Exército

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano MacFee Kerr).—O 3.º Exército americano tomou hoje Landau, na estrada alemã de retirada da «bôlsa», entre o 3.º e 7.º Exércitos. A tomada de Landau verificou-se após um avanço de 13 quilómetros.—(R.).

O fim da guerra está á vista —AFIRMOU SMUTS

CIDADE DO CABO, 23.—O Primeiro ministro da União Sul-Africana, marechal Smuts, declarou hoje no Senado: «Pelo que respeita á guerra na Europa, o seu fim está á vista. Sempre considerei a duração desta guerra como o mal pior dela. Porque, a-final a Europa é a nossa mãe e de lá saiu a nossa civilização. Ver êsse continente reduzido a cinzas é qualquer coisa que ninguem pode encarar com indiferença».—(Reuter).

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure. faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE